



A UNIÃO

Ano CXXIV
Número 027
R\$ 1,50
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - SÁBADO, 4 de março de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniao.govpb

Twitter > @uniaio.govpb

Fotos: Francisco Franco/Secom-PB



Governador Ricardo Coutinho comentou que o desafio de todos é ver a solução do problema da falta de água.

Ricardo vistoria obras de recepção do São Francisco

Rede de adutoras para distribuição das águas da Transposição é responsável por maior parte dos investimentos. [Página 3](#)



Água transforma realidade; população vibra com abundância de peixes na região do Açude São José



Paraíba foi o único Estado beneficiado na Transposição que cumpriu todas as obras do PAC Estágio

Nova contratação pelo Treze de atleta que estava nos planos do Campinense é a segunda rasteira na temporada

Assim como fez com Marcelinho Paraíba, o Galo mais uma vez surpreendeu a Raposa ao contratar um ídolo da torcida e que era aguardado pela diretoria rubro-negra. Roger Gáuco chega para reforçar meio-campo alvinegro. [Página 21](#)



Foto: Reprodução/Facebook

Acilino Madeira

A tese de Piketty

A crise financeira internacional de 2008, pelo menos para uma coisa, serviu para desmistificar o que a ortodoxia econômica vinha defendendo com ardo desde os primeiros anos do pós-guerra, ou seja, a primazia do mercado. Significa dizer que o mercado é capaz de se autorregular e, portanto, tudo nele se fortalece. (Dau). [Página 14](#)

NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!

A PRIMA VÍTIMA MORRE POR CAUSA DO ZICA.

NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

Rodrigo Maia quer aprovar Reforma da Previdência

Presidente da Câmara dos Deputados defende que a proposta enviada ao Congresso pelo Governo Federal seja aprovada sem flexibilização. [Página 14](#)

Receita já recebeu mais de cinco mil declarações na PB

Quase 2% do total de contribuintes paraibanos aproveitaram para declarar seu imposto de Renda nos primeiros dias do prazo. [Página 7](#)



Foto: Thereses Silva/Funesec

2º Caderno

Gibiteca Henfil debate novas tecnologias na criação de HQs

Projeto Tertúlia HQ, realizado no Espaço Cultural, vai discutir "Métodos e técnicas digitais para construir uma história em quadrinhos". [Página 9](#)

Editorial

Carona na transposição

Há comportamentos políticos no Brasil, e em especial na Paraíba, que não mudam de jeito algum. Apesar das intensas investigações de corrupção, de cassações de mandatos, e até de prisões, muitos dos nossos políticos continuam arraigados a velhos hábitos que vão desde o desvio de dinheiro público, passando pela falta de decoro, até ao cinismo de anunciarem como suas obras para as quais pouco ou nada contribuíram. É o caso, por exemplo, da transposição de águas do rio São Francisco. As águas estão chegando à Paraíba e já não falta quem, nas redes sociais e na imprensa, se arvora como um de seus maiores incentivadores.

Essa gente trabalha com a firme convicção de que o paraibano tem memória curta. Outro dia, o deputado Tovar Cunha Lima, que lidera a oposição na Assembleia Legislativa, entendeu de criticar o governador Ricardo Coutinho, alardeando, por incrível que pareça, que ele teria sido quem menos trabalhou para a realização da obra. Nem o deputado acredita nisso. E também não demorou muito para que recebesse resposta à altura: "Essa declaração de Tovar é uma piada, que não convence nem o próprio governo federal sustentado pelo partido do deputado". O Governo do Estado vem conduzindo obras associadas ao Programa Integrado do São Francisco no valor total de R\$ 1,4 bilhão, incluindo recursos próprios em contrapartida e verbas do governo federal. São as denominadas obras complementares da transposição para recepção e distribuição das águas do rio São Francisco na Paraíba.

Quem nada fez para que a transposição saísse do papel foram os aliados políti-

cos do deputado Tovar. Lembrando novamente as palavras de Torres: "Toda Paraíba sabe que o chefe dele (Tovar) foi contra a transposição. Quando comandou a Sudene, Cássio (Cunha Lima) considerava o projeto inviável, e agora que ele se tornou realidade, quer surfar na onda", alfinetou o secretário. É sempre assim. Na Paraíba não falta quem apareça para se apresentar como "pai" de obras públicas que atendem aos anseios da população.

Então, vamos repor a verdade: o Governo do Estado vem conduzindo obras associadas ao Programa Integrado do São Francisco no valor total de R\$ 1,4 bilhão, incluindo recursos próprios em contrapartida e verbas do governo federal. São as denominadas obras complementares da transposição para recepção e distribuição das águas, entre elas, sistemas de esgotamento sanitário, adutoras, sistemas para abastecimento e limpeza do Rio Paraíba. Para refrescar a memória de alguns, o secretário de Recursos Hídricos, João Azevedo, lembra: "Nenhuma gestão executou um conjunto de obras hídricas tão completo, com o objetivo de otimizar a distribuição e o atendimento ao maior número possível de pessoas. Isso porque nós acreditávamos na transposição e sabíamos da indiscutível importância dela para combater a estiagem", ressaltou. Aliás, ontem o governador Ricardo Coutinho, acompanhado de vários auxiliares e de deputados estaduais, visitou as obras de recepção das águas do Rio São Francisco na Paraíba. Dado o exposto, este caso de "apropriação indébita" dos porta-vozes da oposição, só confirma uma velha máxima: mentira tem pernas curtas - e braços também. O que não falta são os carneiros.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio **Humor**
savio_fel@hotmail.com

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

NEGLIGÊNCIA, MULTA E IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Uma das políticas públicas mais alardeadas pela Prefeitura de João Pessoa está relacionada à abertura de credes e às ações em favor da proteção de mães e bebês. Na outra frente, contudo, referente à adoção de políticas públicas para o combate ao trabalho infantil e à exploração sexual de crianças e adolescentes, há uma negligência por parte da gestão municipal. Essa é, em resumo, a conclusão do Ministério Público do Trabalho (MPT), que identificou o descumprimento de um Termo de Compromisso, assinado em outubro de 2012, por parte do prefeito Luciano Cartaxo. O gestor municipal deixou, por exemplo, de criar a Secretaria da Criança e não aparelhou os conselhos tutelares para que funcionassem adequadamente, conforme havia se comprometido no documento. Resultado: o procurador Eduardo Varandas (foto) vai impingir multa de R\$ 200 mil à prefeitura e avalia a possibilidade de protocolar, no Ministério Público Federal (MPF), uma representação em desfavor do prefeito, por ato de improbidade administrativa. A condenação por um crime dessa natureza pode levar um gestor a perder os direitos políticos por oito anos.

Foto: Divulgação



Crônica Gonzaga Rodrigues
gonzaga@redingoes33@gmail.com

Extraterrestre?

Jovial, simpática, a doutora desprega os belos olhos da seção dos shampoos e os traz bem claros e risonhos em minha direção:

- O sr. é o jornalista...
Tentei brincar: - Já fui.

Ela se apresenta, fala-me do pai, Mário do antigo Comprebem, e revela-me seu interesse por saber um pouco mais sobre a atuação do saudoso Eurípedes Gadelha como jornalista. Tenciona levantar alguma coisa do acervo de trabalhos que ele possa ter deixado.

Falei da dispersão de atividades do velho companheiro de **A União**, mais dedicado aos cuidados de gestão, de feitura do jornal, como secretário executivo, do que do labor redacional com ou sem matéria assinada.

Ali, entre uma prateleira e outra, apertando-nos para dar espaço a outros clientes, ficava difícil ajudá-la, ainda mais pelas características bem peculiares do jornalismo de Gadelha. Uma delas, a de pouco assinar, preferindo confundir-se na massa do noticiário ou na parte editorial dos jornais em que atuou. Na **A União** integrava-se ao grupo seleto dos que escreviam ou complementavam o editorial com pequenos comentários, os famosos sueltos. Ele, Dirceu Arnaut, pai da romancista Marília, Wilson Madruga, Jader Lessa e alguns novos mais osusados. Não curti a paixão literária tão viciosa no ambiente dos jornais. No máximo, um Aldous Huxley, de passagem. Num dos meus velhos escritos ele

/// Cedo (1969) Eurípedes Gadelha fez companhia aos seres de sua crença ou de sua fantasia ///

aparece com ideias nutridas pelos discos voadores ou por transcendências de matriz tecnológico como a de acreditar que "o som das palavras e imagens do contemporâneo não se reduziriam ao instante de sua emissão ou ocorrência. Palavras e cenas continuariam, ad infinitum, em condições de vir a ser captadas por instrumentos ultrassensíveis."

Chegava a garantir que aquele papo dos quatro ou cinco à mesinha do café continuaria no ar e tornaria, algum dia, a ser visto e ouvido imantado por futuros satélites. Os diálogos de Sócrates, copiados ao modo de Platão, seriam um dia sintonizados em sua pureza, restando ao rastreador apenas a possibilidade de colhê-los sem osusadas interferências. Os discos voadores procediam de uma civilização superior, existindo alguns invisíveis, quase isentos de materialidade, que poderiam tomar formas voláteis, não sendo impossível que estivessem ali, entre nós, inofensivos ao fumo do salão e ao cheiro morno-adoicado da cartola que Zé Pequeno acabava de servir.

Cedo (1969) Eurípedes foi fazer companhia aos seres de sua crença ou de sua fantasia. Estava como diretor dos Correios e Telégrafos, vinha de uma inspeção pela estrada de Campina e, num acidente, sumiu no azul daquelas serras, chegando-nos de volta a tragédia de um rosto macerado, embora sereno, esboçando o riso que nem assim apagou.

CONSELHOS SEM ESTRUTURA

Coordenador estadual da Coordenadoria Nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (Coordinafância), o procurador do Ministério Público do Trabalho, Eduardo Varandas, recebeu a seguinte denúncia de conselheiros tutelares: os conselhos de todas as regiões de João Pessoa têm problemas estruturais e não possuem equipe técnica completa.

NÃO VAI ATRASAR

O secretário de Recursos Hídricos da Paraíba, João Azevedo, assegurou ontem que o vazamento nas estações de bombeamento do Eixo Leste do projeto de transposição, em Sertânia (PE), não vai atrasar a chegada das águas à cidade de Monteiro, prevista para ocorrer amanhã. De acordo com o Ministério da Integração Nacional, técnicos estão para resolver o problema.

VAI PROPOR

O deputado Jeová Campos (PSB) surpreendeu ontem ao defender a vinda dos ex-presidentes Lula e Dilma Rousseff à solenidade pela chegada das águas da transposição à Paraíba. Declarou que está empenhado em propor essa visita à Executiva Nacional do PT. Assim como outros parlamentares de legendas à esquerda, ele é enfático: a obra só sairá por causa de ombos.

NÃO DE TODOS

"É uma obra de muitos, mas não de todos". Do governador Ricardo Coutinho (PSB), que visitou ontem as obras da transposição, em Monteiro, comentando o fato de que alguns políticos da Paraíba, que foram contrários ao projeto hídrico no passado, hoje tentam se "apropriar da obra". Como é público, o senador Cássio Cunha Lima se posicionou contrário à transposição, décadas atrás.

QUAL O EIXO A QUE ELE SE REFERE?, IRONIZA VENEZIANO

Em entrevista a uma emissora de rádio de João Pessoa, o deputado Veneziano Vital destilou ironia ao comentar a previsão do senador José Maranhão quanto ao agendamento da reunião da Executiva Estadual do PMDB. O presidente do partido teria dito que ela vai ocorrer após a inauguração da obra de transposição, em Monteiro, dia 9. "Quero saber se o senador se referiu à entrega do Eixo Leste, na próxima semana, ou ao Eixo Norte, que vai ocorrer no final do ano", provocou.



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

SUPERINTENDENTE
Albierge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Felipe Gesteira

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar e Gerardo Varela
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Viera, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Klicia Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona, José Inácio, Lélis Brás, Roberto dos Santos e Ulisses Demétrio

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURAS-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
COMÉRCIO: 3218-6544 / 3218-6525
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509



Ricardo passou por Sertânia-PE, que já recebe as águas do São Francisco. Monteiro-PE por fim visitou a Barragem de Camaláu, onde um canal está sendo aberto para facilitar a passagem das águas do "Vale do Cão"

Ricardo visita obras de recepção das águas do Rio São Francisco

Governador comentou durante vistoria que o desejo de todos é ver as águas chegando à Paraíba

O governador Ricardo Coutinho (PSB) vistoriou no dia de ontem algumas obras que integram o projeto de transposição das águas do Rio São Francisco, maior ação de infraestrutura hídrica do país. Inicialmente, ele visitou a Estação de Bombeamento (EBV-6), em Sertânia, no estado de Pernambuco, que já recebe as águas do Rio São Francisco. Em seguida, foi até a cidade de Monteiro, onde visitou o Açude São José e por fim, vistoriou a Barragem de Camaláu, onde um canal está sendo feito para facilitar a passagem das águas. O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Gervásio Maia (PSB), auxiliares do Governo, deputados estaduais e lideranças da região também participaram da visita às obras.

Na ocasião, Ricardo Coutinho comentou que o desejo de todos é ver as águas do Rio São Francisco chegando e resolvendo o problema da falta de água na região. Para o governador, a transposição é uma obra estruturante e que vai modificar o perfil do Semiárido nordestino. "Na semana que vem, as águas chegam à Paraíba, primeiro em Monteiro e região e depois em Boqueirão, normalizando o abastecimento de toda aquela região. Em seguida, a água desce pra Acauá e vai chegar até o norte do Estado, portanto, a Paraíba vai ter daqui a uns anos uma redefinição do Semiárido, com uma nova porta aberta para o desenvolvimento. Fizemos nossa parte e está tudo dentro do esperado. A maior parte dos investimentos é na distribuição das águas. Temos uma vasta rede de adutoras. É importante dizer que a adutora Camaláu/São João do Tigre/Zabelê e a de Boqueirão/Barragem de São Miguel/Riacho de Santo Antônio/Alcantil são obras do PAC Estágio e serão retomadas. Foram oito obras do PAC e a Paraíba foi o único Estado que cumpriu todas as obras, seis já estão prontas e duas estão em andamento", ressaltou.

O presidente da Assembleia Legislativa, Gervásio Maia, disse que a chegada das águas do São Francisco será a realização do sonho da população que sofre com a seca. "Muitos não acreditavam, mas agora está vindo que a Paraíba será beneficiada com as águas do Rio São Francisco. A Assembleia tem procurado dar todo o apoio possível, votando as matérias com agilidade para que o ritmo de obras pela Paraíba continue. Só na área hídrica foram mais de 1.100 km de adutoras que o Governo do Estado investiu, contribuindo assim para que a transposição se torne uma realidade nas casas dos moradores", observou.

Já o secretário de Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, João Azevedo, lembrou que o Governo do Estado executa um conjunto de obras complementares à transposição que somam cerca de R\$ 1,4 bilhão. "Esperamos que toda essa estrutura hídrica esteja pronta até o final do ano, com exceção da etapa final do canal Acauá-Araçagi, que só ficará pronto no próximo ano. São cerca de R\$ 1,4 bilhão investidos na segurança hídrica, são obras desde esgotamento sanitário, implantação de um grande programa de adutoras, em torno de 1.127km de adutoras, dos quais 590km estão associados à transposição. E são estas obras que vão permitir que as águas cheguem às residências da população", pontuou.

Aproximadamente 96% do Projeto de Integração do Rio São Francisco está concluído. Em torno de 5,6 mil trabalhadores atuam, nesta reta final, nos dois eixos de transferência de água (Norte e Leste). São mais de 2,3 mil máquinas em operação ao longo dos 477 quilômetros de extensão do empreendimento. O projeto beneficia mais de 12 milhões de habitantes dos estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará.

Entenda o caminho das águas no Estado

As águas oriundas do Programa de Integração do Rio São Francisco PISF, por meio do Eixo Leste, estão chegando neste mês de março ao Alto Rio Paraíba no município de Monteiro, sendo conduzidas pelo próprio rio até a Barragem Boqueirão (Presidente Epitácio Pessoa), seguindo até a Barragem Acauá, beneficiando nesse primeiro momento aproximadamente 900 mil pessoas em toda a região do Cariri e Região Metropolitana de Campina Grande – um total de 44 municípios. As águas assegurarão o acesso

sustentável à água de qualidade, em quantidades adequadas à manutenção dos meios de vida, do bem estar humano e do desenvolvimento socioeconômico.

O primeiro manancial a receber as águas do PISF será a Barragem de Poções, o qual já poderá atender as necessidades da população do município de Monteiro, uma vez que a cidade já possui sistema adutor com tratamento da água.

Pelo caminho das águas no Rio Paraíba, a Cagepa já projetou e está executando obras de

caráter emergencial, como a estrutura de captação no leito do rio para integrar-se ao Sistema Adutor do Congo, uma vez que o manancial que abastece esse sistema adutor encontra-se em colapso. Em seguida, a água do São Francisco segue pelo Rio Paraíba passando pelas Barragens Camaláu e Boqueirão. Estima-se que esse trajeto de aproximadamente 130km leve em torno de 30 a 45 dias.

Com a chegada das águas à Barragem de Boqueirão, as águas do Rio São Francisco já beneficiarão aproximadamente 716 mil habitantes, em um total de 18 municípios: Barra de Santana, Caturité, Queimadas, Pochinhos, Lagoa Seca, Matinhas, São Sebastião de Lagoa de Roça, Alagão Nova, Boqueirão, Boa Vista, Soledade, Juazeirinho, Cubati, Pedra Lavrada, Olivedos, Seridó, Cabaceiras, destacando a segunda maior cidade da Paraíba, o município de Campina Grande.

As águas ainda seguirão pelo rio até a Barragem Acauá e beneficiarão, ainda nesse primeiro momento, os sistemas adutores com captação na referida barragem, em um total de 12 cidades, aproximadamente 132 mil pessoas. Destacamos a construção do Canal das Vertentes Litorâneas.



Canais estão sendo abertos para facilitar a passagem da água até os reservatórios

Ministério identifica vazamento no reservatório Barreiro em Sertânia-PE

O Ministério da Integração Nacional vem a público informar que registrou na manhã dessa sexta-feira (3) um vazamento no reservatório Barreiro, localizado em Sertânia (PE), entre as estações de bombeamento 5 e 6

(EBV-5 e EBV-6) do Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco.

Técnicos das empresas responsáveis pelas obras do Projeto São Francisco na região estão em campo tomando todas as medidas neces-

sárias para fazer a contenção da água. Até o momento não foi identificado nenhum risco estrutural ao reservatório.

As comunidades do entorno estão sendo alertadas sobre medidas de segurança por técnicos da área ambiental e de fiscalização do projeto São Francisco. O Ministério da Integração reforça a moradores de áreas rurais na região de abrangência o pedido para estarem alertas e seguirem as orientações fornecidas por equipes técnicas.

MEC libera R\$ 316 milhões para bolsas e eventos científicos

De acordo com o ministério, o montante engloba pagamentos no âmbito dos programas Proap, Proex e Dinter

Da Agência Brasil

O Ministério da Educação liberou ontem R\$ 182 milhões para pagamento de 90 mil bolsas de mestrado, doutorado, pós-doutorado, professor visitante e professor sênior, além de iniciação científica, supervisão e do programa Idiomas sem Fronteiras.

Ao todo, estão sendo liberados R\$ 316,25 milhões para pagamentos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que custeiam bolsas e apoio à realização de eventos científicos e de atividades de pesquisa em programas estratégicos. De acordo com o MEC, o montante engloba pagamentos no âmbito dos programas de Apoio à Pós-Graduação (Proap), de Excelência Acadêmica (Proex) e de Doutorado Interinstitucional (Dinter).

Bolsas

Do total, R\$ 45,3 milhões são destinados ao pagamento de 71.675 bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), 5.255 bolsas do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) e 983 bolsas do Observatório da Educação.

Segundo o MEC, 14 mil bolsistas da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e 3 mil bolsistas de mestrados profissionais serão contem-

plados com aproximadamente R\$ 16 milhões. Outros R\$ 2,5 milhões serão repassados a 2.212 participantes do programa Ciência sem Fronteiras.

Em nota, o MEC informou ainda que R\$ 40,55 milhões serão destinados ao pagamento de quatro contratos firmados com editoras que fornecem conteúdos à comunidade acadêmica por meio do Portal de Periódicos. Outros R\$ 19,9 milhões estão sendo destinados às "despesas diversas", como as administrativas, com convênios e de capacitação.

Além disso, R\$ 10 milhões do montante liberado ontem serão usados para pagar 2.327 bolsas dos programas tradicionais da Capes e o custeio de 129 projetos.

Hospitais

O ministério também liberou anteontem R\$ 51,6 milhões para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebsers), órgão vinculado à pasta. Do total, R\$ 38,7 milhões serão destinados ao Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), de modo a cobrir despesas de contratos e manutenção que os hospitais universitários federais tiveram em 2016 com obras, reformas, aquisição de equipamentos, ampliações e compra de materiais.

País fecha 40,8 mil vagas de trabalho em janeiro

Wellton Máximo

Da Agência Brasil

Pelo 22º mês seguido, mais pessoas foram demitidas do que contratadas com carteira assinada. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho, o país fechou 40.864 postos formais de trabalho em janeiro. O número leva em conta a diferença entre admissões e demissões.

A última vez em que o Caged registrou saldo positivo foi em março de 2015, quando 19,2 mil vagas haviam sido criadas. Apesar do desempenho negativo em janeiro, o saldo foi melhor que no mesmo mês de 2015 e 2016, quando haviam sido extintas 99.694 e 81.744 vagas, respectivamente.

Nos 12 meses encerrados em janeiro, o país acumula o fechamento de 1,28 milhão de postos formais de trabalho. Em 2016, o país extinguiu 1,32 milhão de vagas com carteira assinada, com pequena melhora em relação a 2015, quando 1,54 milhão de empregos haviam sido extintos.

Na divisão por setores da economia, o comércio foi o que mais demitiu em janeiro, com 60.075 vagas encerradas. Na sequência, os setores de serviços, com 9.525 postos extintos, e a construção civil, com 775 empregos a menos. A indústria extrativa mineral

fechou 59 vagas em janeiro.

Os números, no entanto, apontam sinais de recuperação do emprego em outros setores. A indústria de transformação, que vinha demitindo nos últimos anos, abriu 17.501 vagas em janeiro. A agricultura gerou 10.663 postos de trabalho. Na administração pública, as contratações superaram as demissões em 671 empregos.

Nordeste

Na comparação por regiões, o Nordeste liderou as demissões, com extinção de 40.803 postos de trabalho em janeiro. Em seguida, vêm as regiões Sudeste (-30.388 vagas) e Norte (-6.835). O Sul liderou a criação de empregos, com 24.391 vagas abertas, seguido pelo Centro-Oeste, com 12.771 novos postos formais.

De acordo com o Caged, nove estados fecharam janeiro com criação de empregos. O destaque foi Santa Catarina, com aumento de 11.284 vagas formais, principalmente nos setores de indústria da transformação, serviços e construção civil.

Em seguida, Mato Grosso, com acréscimo de 10.010 vagas, que se concentram na agropecuária e nos serviços. Os estados que mais fecharam postos formais de trabalho foram o Rio de Janeiro (-26.472) e Pernambuco (-13.910).

Bombeiros e Crea fiscalizam carros alegóricos que vão desfilar hoje no Rio

Akemi Nitahara

Da Agência Brasil

O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-RJ) fizeram ontem vistorias nos barracões das seis escolas de samba que estarão hoje no Desfile das Campeãs, no sambódromo da Rua Marquês de Sapucaí. A ação ocorre após a reunião, anteontem, no Ministério Público do Estado (MP-RJ) para discutir a segurança das alegorias no Carnaval carioca, motivada por dois acidentes na passarela do samba, ocorridos com carros das escolas Paraíso do Tuiuti e Unidos da Tijuca.

Segundo o Corpo de Bombeiros, pela manhã foram avaliados quesitos relacionados à prevenção contra incêndio e pânico, como a presença de extintores de incêndio, tratamento com retardante de chamas e acesso por meio de escada, entre outros.

O diretor de Diversões Públicas do Corpo de



Grupo de Bombeiros e Crea fiscalizam quesitos relacionados à prevenção contra incêndio e pânico, em treinos

Bombeiros, coronel Márcio Lessa, disse que o objetivo da análise preliminar é verificar o risco de segurança contra incêndios. "Não cabe à corporação fazer análise de projeto e de estrutura das alegorias. Um relatório será produzido e encaminhado para o Ministério Público", ressaltou.

O Crea-RJ verifica se há engenheiro responsável pe-

las alegorias e os laudos assinados por eles. O assessor da presidência da entidade, Rodrigo Machado, explica que a vistoria de ontem teve o objetivo de verificar se a reavaliação dos carros alegóricos foi feita, conforme o presidente da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio (Liesas), Jorge Castanheira, disse que seria

cobrado das escolas. O engenheiro Edson Marcos Gaspar, responsável por oito das 12 escolas que desfilaram este ano pelo grupo especial, inclusive a Paraíso do Tuiuti, disse que ficou à disposição da fiscalização, e informou que seguiu todas as etapas do processo das escolas, do projeto à execução.

Com torcida mista

Justiça do Rio permite realização de Fla-Flu

Vladimir Platonov

Da Agência Brasil

O desembargador Gilberto Clóvis Farias Matos, da 15ª Câmara Cível, deferiu liminar suspendendo a decisão que determinava torcida única na final da Taça Guanabara, entre Flamengo e Fluminense. A partida será realizada amanhã, no Estádio Nilton Santos, o Engenhão.

A decisão foi anunciada na tarde de ontem, após recurso impetrado pelos dois clubes cariocas, pela

Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj) e pelo Governo do Estado. Decisão anterior da Justiça determinava a realização de jogos entre os quatro grandes times do Rio de Janeiro com torcida única, a fim de evitar casos de violência, como o registrado no dia 12 de fevereiro, no Engenhão, durante jogo entre Flamengo e Botafogo. Na ocasião, uma briga resultou na morte do torcedor botafoguense Diego Silva dos Santos, do lado de fora do estádio.

Jogos são suspensos por greve de jogadores

Monica Yanakiev

Da Agência Brasil

Uma greve de jogadores põe em risco o Campeonato Argentino de Futebol, que deveria ter começado ontem. Os primeiros jogos foram suspensos porque os atletas se recusam a entrar em campo até receberem os seus salários.

A crise começou depois que o governo rescindiu o contrato de transmissão gra-

tuita dos jogos na televisão. O dinheiro era pago à Associação de Futebol Argentino (AFA), que se encarregava de repassá-lo aos clubes. Sem isso, os jogadores ficaram com os salários atrasados.

O governo argentino já depositou 350 milhões de pesos (cerca de R\$ 70 milhões) na conta da AFA, para saldar a dívida da rescisão. Mesmo com o pagamento, os primeiros jogos do campeonato foram suspensos.

"Andaime" denuncia 3 ex-prefeitos no Sertão

Os ex-prefeitos do Município de Cajazeiras, no Alto Sertão paraibano, Carlos Antônio de Araújo Oliveira, Leonid Souza de Abreu (Léo Abreu) e Carlos Rafael Medeiros de Souza, foram denunciados pela força-tarefa da Operação Andaime. O Ministério Público Federal (MPF) denunciou, ainda, os empresários Elmatan Peixoto do Nascimento, Mário Messias Filho, Afrânio Gondim Júnior, José Hélio Farias, Eliane Matias da Silva e João Batista da Silva; os engenheiros Márcio Braga de Oliveira e Severino Pereira da Silva; a ex-secretária de Finanças de Cajazeiras, Josefa Vanóbia Ferreira Nóbrega de Souza; além de Luci Fernandes Dutra Pereira, Francisco Wanderley Figueiredo de Sousa, Solang Pereira da Costa e Maxwell Brian Soares de Lacerda.

Dos denunciados, Mário Messias Filho, Afrânio Gondim e José Hélio continuam presos no presídios regional de Cajazeiras, enquanto Márcio Braga de Oliveira está preso no quartel da Polícia Militar daquela cidade. Já Severino Pereira da Silva, engenheiro fiscal da Caixa Econômica Federal, que teve pedido de prisão temporária decretado pela Justiça Federal na quarta fase da

Operação Andaime, flagrada no último dia 27 de janeiro, pagou fiança de R\$ 30 mil e está solto.

Reparação dos danos
O Ministério Público Federal requer que seja fixado valor mínimo de R\$ 4.214.271,40 para reparação dos danos causados, considerando os prejuízos sofridos pelo erário federal, o qual deverá ser devidamente atualizado na data da sentença.

A operação
As quatro fases da Operação Andaime partiram do desvendamento de organização criminosa de modelo empresarial, especializada em crimes do "colarinho branco" e operacionalizada por Francisco Justino do Nascimento, e seus familiares, com o objetivo reiterado de fraudar licitações públicas em diversos municípios da Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte; mascarar desvios de recursos públicos em favor próprio e de terceiros; lavar o dinheiro público desviado e fraudar os fiscais federal e estadual. A existência e o modus operandi da organização criminosa foram confessados e detidamente explicados por Justino em Acordo de Colaboração Premiada.

Hemocentro de João Pessoa recebe soldados do Exército Brasileiro que decidiram doar sangue para ajudar a melhorar o estoque da instituição. **Féjra8**



Foto: Ricardo Puppe

Vândalos violam os túmulos e roubam peças no Boa Sentença

Visitantes e zeladores do cemitério mais antigo da capital dizem que faltam manutenção e segurança no local

José Alves
zovieira2@gmail.com

O principal e o mais antigo cemitério público de João Pessoa, o Senhor da Boa Sentença, situado no bairro do Varadouro, sofre com depredação, roubo de peças e sujeira, além do mato que dificulta o acesso dos visitantes aos túmulos. O pior é que as pessoas que desejam visitar os jazigos dos entes queridos e querem dar um passeio pelo local, saem horrorizadas porque encontram ossadas expostas e túmulos quebrados. Com 271 anos de existência, e mesmo tendo parte de sua área tombada pelo Patrimônio Histórico da Paraíba, o Boa Sentença também sofre com a ação de vândalos, que entram e roubam constantemente peças feitas em bronze, a exemplo de crucifixos, argolas e placas dos túmulos.

A reportagem tentou contato com a administração do cemitério no local, mas o responsável informou que não poderia dar entrevistas. Para a visitante Geruza dos Santos, os roubos que acontecem no Boa Sentença mostram a falta de respeito do governo municipal com as famílias que enterram seus entes queridos no local. Ela revelou ainda que esses absurdos também acontecem nos outros cemitérios públicos da cidade.

Segundo uma das zeladoras do Boa Sentença que não quis se identificar para não sofrer retaliações da administração, o cemitério está realmente abandonado. "Sou zeladora há anos e sou testemunha de que vários túmulos daqui já foram violados e roubados. O pior é que as famílias dos mortos muitas vezes têm que arcar com todas as despesas para ajear os túmulos que inclusive são violados por pessoas que trabalham aqui", revelou.

Ela relatou também que quando uma pessoa chega lá e encontra o túmulo da família violado e pede ajuda a alguma outra pessoa que se diz zelador para fazer o conserto, o falso zelador acerta o serviço e ao invés de comprar peças novas, rouba o produto de outros túmulos e vende peças roubadas para quem o contrata como se fossem novas. A zeladora que não quis se identificar garantiu que esse tipo de golpe acontece muito no local. "Na verdade, aqui existe uma máfia que utiliza muito esse tipo de golpe", disse ela complementando que a principal reclamação dos visitantes é sobre a falta de limpeza.

As famílias dos mortos muitas vezes têm que arcar com todas as despesas para ajear os túmulos que inclusive são violados por pessoas daqui



Fotos: Edison Matos

Além da violação e do roubo de peças em bronze, o Boa Sentença sofre ainda com o mato e a ação de falsos zeladores que praticam golpes nas famílias que têm túmulos no cemitério.

Cemitério será preparado para Dia das Mães



Queda de muro deixou ossas expostas

Segundo o chefe da Divisão de Cemitérios da Secretaria do Desenvolvimento Urbano do Município (Sedurb), Willames Viana, as famílias que procuram a administração do cemitério em casos de roubo de peças dos túmulos geralmente são ressarcidas. "Acredito que os roubos que acontecem no Boa Sentença sejam de algumas pessoas que residem na comunidade Bela Vista, que fica por trás do cemitério. A administração já fechou uma entrada que existia no muro de trás, mas eles (os moradores) já arrombaram o muro, abrindo uma nova passagem", revelou Viana.

O chefe da Divisão de Cemitérios informou que a segurança naquele campo santo é feita por cinco homens, mas os vândalos agem geralmente no período da

noite e entram pela passagem que eles abriram nos fundos do cemitério, local onde os seguranças não costumam ir no período noturno.

No que diz respeito ao muro que caiu deixando algumas catacumbas abertas na parte esquerda de quem entra no Boa Sentença, deixando expostas diversas ossadas, os próprios zeladores do local afirmaram que elas estão à mostra há cerca de seis meses. Mas, por outro lado, o chefe da Divisão de Cemitérios da Sedurb disse que o muro que cobria as catacumbas caiu recentemente após as últimas chuvas e que em breve o conserto será feito.

Viana informou também que o trabalho de capinação e remoção de lixo vai começar a ser feito na próxima semana para preparar o

cemitério para visitação do Dia das Mães. "O lixo, aliás, já começou a ser retirado do local", concluiu.

Meio ambiente

Para o promotor de Justiça do Meio Ambiente e do Patrimônio Social de João Pessoa, João Geraldo Barbosa, o Boa Sentença é um dos locais que concentra grande acervo do patrimônio histórico, cultural, arquitetônico e artístico de João Pessoa. "Lá repousam os restos mortais de inúmeros paraibanos ilustres e outros que contribuíram para a história do Estado, além da própria estrutura de alguns túmulos ser a prova viva de detalhes arquitetônicos e artísticos de épocas passadas", disse o promotor, ressaltando que o local merece mais respeito e cuidado.

Agricultura familiar

Uso da energia solar é tema de encontro da Emater-PB

Discutir e avaliar procedimentos de implementação do Programa de Energia Solar na agricultura familiar com recursos do Pronaf Eco é um dos principais objetivos do encontro de coordenadores regionais da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater-PB), que acontecerá na terça-feira (7), em Cajazeiras. O evento começa às 8h, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município, e será aberto pelo presidente da Gestão Unificada Emepa/Interpa/Emater, Nivaldo Magalhães.

Após a abertura, o coordenador regional da Emater em Itabaiana, Paulo Emílio de Souza, fará uma explanação do primeiro projeto de energia solar fotovoltaica,

instalado há pouco tempo no município de Ingá, resultado do acordo de cooperação técnica entre o Governo do Estado e Banco do Nordeste, com execução da Emater.

O projeto foi instalado no Sítio Caldeirão, do agricultor José Francisco, que trabalha com bovinocultura de leite e de corte, além da produção de silagem para alimentação do rebanho. Com um custo de R\$ 21.340,80, o projeto foi implantado no sistema On Grid, ou seja, ligado diretamente na rede elétrica, com geração de 300kwh/mês, suficiente para atender as demandas da propriedade, como também gerar bônus para descontar em outras unidades de consumo de energia pertencentes ao beneficiário.

Ao final do encontro, os coordenadores apresentarão à diretoria colegiada da Emater uma pauta de sugestões e procedimentos, cuja finalidade é propor um nivelamento e uniformização dos protocolos dos trabalhos técnico, gerencial e administrativo das 15 coordenadorias regionais.

A energia solar é uma alternativa para os agricultores familiares melhorarem a renda e a qualidade da produção. O agricultor interessado em participar do programa deve se dirigir ao escritório da Emater de seu município munido de documentos pessoais e do imóvel rural, Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), além da proposta de viabilidade técnica e econômica.

Expapi acontece no mês de maio em CG

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), em parceria com a Sociedade Rural da Paraíba, vai realizar de 21 a 28 de maio a 50ª edição da Exposição Paraibana de Produtos Agrícolas e Industriais (Expapi), no Parque de Exposição Carlos Pessoa Filho, na cidade de Campina Grande.

O evento tem como objetivo gerar volume de negócios para o setor agropecuário, comercialização de animais, máquinas e feno, além de apresentar novas tecnologias para o setor produtivo.

O secretário da Sedap, Rômulo Montenegro, destaca que a reabertura das exposições em todo o Estado faz parte do planejamento estratégico da secretaria e que a exposição em Campina Grande é um compromisso com os produtores e criadores da região. "Campina sempre é pal-

co de grandes exposições e, apesar das dificuldades, esta edição não será diferente. Nós já fizemos duas edições em João Pessoa e Campina não pode ficar sem um evento desse porte. Os produtores e parceiros estão engajados para realizar grandes negócios. O governo tem contribuído e muito para fortalecer e apoiar o agronegócio e demais setores", destacou.

A feira conta ainda com a parceria da Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-PB), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PB), Associação Paraibana dos Criadores de Caprinos e Ovinos (Apacco), Associação Paraibana dos Criadores de Cavalos Mangalarga Marchador, Associação Brasileira dos criadores de Zebú, Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), e Kennel Clube da Paraíba.

Consumo de álcool associado à direção cai durante o Carnaval

Segundo o Detran, menos de 10% dos condutores submetidos a testes de bafômetros no período da folia beberam

Menos de 10% dos condutores submetidos a testes de bafômetros durante o Carnaval deste ano apresentaram indícios de consumo de álcool. Os testes de etilômetro foram realizados em 516 condutores, durante o sábado e a terça-feira das comemorações de Momo, no Litoral e na região metropolitana de João Pessoa. Nesse período, foram flagrados 50 condutores dirigindo sob o efeito de bebida alcoólica.

A constatação foi feita pelo superintendente do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB), Agamenon Vieira, após os números divulgados pela Coordenação da Operação Lei Seca. "Os números confirmam que estamos no caminho certo quando defendemos que não há outra saída para diminuir os altos índices de acidentes de trânsito, que não seja através do investimento na educação, com foco no segmento do combate à alcoolemia", declarou Agamenon Vieira.

Para ele, é preciso destacar o trabalho dos agentes da Operação Lei Seca, que caminha junto com a Divisão de Educação de Trânsito (DET) e a Escola Pública de Trânsito (EPTran) do Detran da Paraíba. "Para isso, existe um planejamento de atividades a serem repassadas à popula-

ção, principalmente através das crianças e adolescentes", enfatizou o superintendente do órgão.

Parcerias

Ele ainda destacou a parceria com o Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran) durante este Carnaval, mas também para um futuro próximo. "Temos a pretensão de, brevemente, ampliar esse trabalho de combate à alcoolemia para todo o Estado, também em conjunto com as CPTrans".

Para isso, o superintendente Agamenon Vieira fez a entrega de mais 20 etilômetros (bafômetros) à equipe da Operação Lei Seca e mais 10 kits do equipamento ao Comando do BPTran. Nas próximas semanas, mais 38 bafômetros serão distribuídos pelo Detran da Paraíba, para uso do policiamento de trânsito.

Por meio das equipes da Operação Lei Seca, o Detran intensificou suas ações de fiscalização durante o Carnaval. Além das notificações por direção sob influência de álcool, foram apreendidas 36 carteiras de habilitação e 24 veículos foram removidos ao pátio de custódia do Detran. As ações ainda notificaram 82 pessoas pela prática de outras infrações ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB).



Foto: Roberto Guedes

Testes de etilômetro foram realizados em 516 condutores, durante o sábado e a terça-feira de Momo, no Litoral e na região metropolitana de João Pessoa

PC prende suspeitos de tráfico de drogas

O trabalho investigativo da Polícia Civil para a repressão qualificada ao comércio de drogas em Campina Grande resultou na prisão dos irmãos Olibamar Fernandes de Oliveira, de 39 anos, e de Jonas Fernandes de Oliveira, de 50 anos. Ambos são suspeitos de tráfico de drogas e estavam sendo investigados pela equipe da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) da cidade, sendo localizados e presos na manhã de ontem (3), no distrito de Galante.

De acordo com a polícia, as investigações foram iniciadas a partir de denúncias encaminhadas à unidade policial especializada pela população, por meio do número 197, Disque Denúncia da Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Seds). "Na residência deles foi apreendido meio quilo de maconha, além de sacos plásticos usados na embalagem das drogas, que

estavam escondidas em um sofá e em meio a plantas, para dificultar a ação policial", explicou o delegado da DRE, Ramirez São Pedro.

Os policiais civis também informaram que Olibamar Fernandes já possui condenação por tráfico de drogas e que também havia um mandado de prisão expedido pelo Juízo da Vara de Execução Penal, pelo mesmo crime. Já Jonas Fernandes cumpriu mais de 10 anos de prisão pela prática de homicídio qualificado.

"Segundo informações dos moradores de Galante, os suspeitos, que comandavam o tráfico local, aterrorizavam a comunidade e a ameaçava, para que não comunicasse as ações ilícitas à polícia. Contudo, mais uma vez, a contribuição da população, por meio do Disque 197, foi fundamental para o êxito da ação policial", frisou Ramirez.



Foi apreendido meio quilo de maconha, além de sacos para a embalagem

PM impede assalto a padaria no Bessa

A Polícia Militar abordou dois adolescentes, de 17 anos cada, que estariam se preparando para assaltar uma padaria, no início da manhã dessa sexta-feira (3), e apreendeu com eles um revólver calibre 38, no bairro do Bessa, em João Pessoa. Os jovens são da cidade de Bayeux.

A apreensão dos dois aconteceu quando uma das viaturas do 1º Distrito Integrado de Segurança Pública (Disp) de Mairama, sob o comando do sargento Fernando Martins, realizava rondas e passou pela dupla, que se aproximava da padaria.

Segundo o sargento que comandava a equipe policial, um dos suspeitos ainda chegou a cumprimentar os policiais para tentar disfarçar. "Ele acenou para nós, fazendo um sinal de cumprimento, mas desconfiamos porque os dois apresentaram um certo nervosismo quando perceberam a presença da viatura. Realizamos a abordagem e encontramos com eles a arma, que suspeitamos que seria usada para cometer um assalto a padaria", disse.

Os dois foram levados para a Central de Polícia Civil, no Geisel, onde um deles foi liberado e contra o outro foi registrado um procedimento por porte ilegal de arma.

211 famílias começam a receber ações do Incra/PB

As 211 famílias do Assentamento Barbaço, localizado nos municípios de Araruna e Cuité, na região do Curimatá paraibano, comemoram a entrada em funcionamento de dois poços artesianos profundos com cativeiro para bombeamento da água, reservatório de armazenamento e chafarizes para distribuição. Com cerca de 60 metros de profundidade e água de boa qualidade, os poços foram perfurados nos dois extremos do assentamento, que tem área de aproximadamente quatro mil hectares e está localizado a cerca de 220 quilômetros de João Pessoa, em uma região com baixos índices pluviométricos.

A instalação dos poços foi a primeira ação efetiva do Incra/PB na infraestrutura do Assentamento Barbaço, que foi criado em 1996 pela Superintendência do Incra no Rio Grande do Norte (Incr/RN) e passou à jurisdição do Incra/PB em 2 de setembro de 2016 com a publicação da Portaria Nº 5 no Diário Oficial da União (DOU), após constatação, através de georreferenciamento, de que a área do assentamento, na divisa entre o Rio Grande do Norte e a Paraíba, pertence integralmente ao território paraibano.

Nos próximos meses, o Incra/PB vai realizar o levantamento das demandas de infraestrutura do as-

sentamento e, em parceria com o Banco do Nordeste (BNB), possibilitar o acesso das famílias assentadas às linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) através da emissão de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) - documento que identifica o agricultor familiar e dá acesso a políticas do Governo Federal, a exemplo do Pronaf e dos programas de compra pública, como o de Aquisição de Alimentos (PAA) e o de Alimentação Escolar (Pnae).

"As ações de infraestrutura vão transformar a vida das famílias assentadas", afirmou o superintendente do Incra/PB, Rinaldo Maranhão, que visitou o Assentamento Barbaço no último dia 24, juntamente com o chefe da Divisão de Obtenção de Terras e Implantação de Projetos de Assentamento da autarquia, Leomax Bandeira, e o chefe da Divisão de Desenvolvimento de Projetos de Assentamento do Incra no estado, Marcos Faro.

Reunião

Durante a reunião com os assentados, foram tratados temas relacionados à infraestrutura do assentamento, à preservação da área da reserva ambiental, ao processo de concessão de créditos aos beneficiários da reforma agrária por meio do Pronaf e ao levanta-

tamento de outras demandas do assentamento.

De acordo com o superintendente do Incra/PB, também será regularizada a situação das famílias que estão com documentos pendentes para que elas possam acessar os programas governamentais.

"Teremos um olhar especial para a infraestrutura e a assistência técnica às famílias do Assentamento Barbaço. Para tanto, faremos nos próximos meses um levantamento das famílias que ainda estão com documentos pendentes", afirmou o superintendente.

A fim de colaborar com o levantamento das demandas do Assentamento, a Associação do Assentamento Barbaço entregou à equipe do Incra/PB um ofício com sugestões de melhorias para a localidade.

"Entregamos a solicitação ao novo superintendente com a intenção de colaborarmos com a nova gestão, acreditando que seremos ouvidos, já que o primeiro passo foi dado, a equipe do Incra veio conversar conosco", disse a presidente da Associação do Assentamento Barbaço, Vitória Edna Ferreira de Lima. "Tenho certeza de que esse trabalho conjunto entre a nossa associação e o Incra será o futuro do nosso assentamento, futuro este que vamos construir juntos".

Receita já recebeu mais de 5 mil declarações do IR de paraibanos

Prazo final vai até o dia 28 de abril e a multa por atraso ou não declaração é de no mínimo R\$ 167,54

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Receita Federal na Paraíba contabilizou que até as 11h20 de ontem os paraibanos já haviam enviado 5.530 declarações para os computadores da Receita Federal, representando 1,88% do total recebido a nível Brasil. Na Paraíba, segundo o delegado substituído da DRF, Hamilton Sobral Guedes, a previsão é o recebimento de 290 mil declarações até o prazo final, que vai até as 23h59min59seg do dia 28 de abril.

Para este ano, desde o dia 23 de fevereiro está disponibilizado o programa para download. De acordo com a Receita, ano passado mais de 280 mil contribuintes fizeram suas declarações. A multa por atraso ou não declaração é de, no mínimo, R\$ 167,54.

O programa da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de

Renda Pessoa Física - exercício 2017 está liberado desde o último dia 2. O contribuinte que tiver dúvidas na hora de fazer sua Declaração do Imposto de Renda pode recorrer ao link de Perguntas e Respostas 2017, disponibilizado no site da Receita Federal: <http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/perguntao/irpf2015/PerguntasRespostasIRPF2015.pdf>.

De acordo com a Receita Federal os contribuintes que enviarem a declaração no início do prazo, sem erros, omissões ou inconsistências, também receberão mais cedo as restituições do Imposto de Renda. Idosos, portadores de doença grave e deficientes físicos ou mentais têm prioridade. As restituições começarão a ser pagas em 16 de junho, e seguem até dezembro, para os contribuintes cujas declarações não caíram em malha fina.



Contribuinte que tiver dúvidas na hora de fazer sua declaração pode recorrer ao link de Perguntas e Respostas 2017, disponibilizado no site da Receita

Educação ambiental em debate terça-feira

A Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental no Estado da Paraíba - CIEA se reúne na próxima terça-feira (7) para dar início aos trabalhos do grupo. Formada por 44 representantes do Poder Público, da sociedade civil e de instituições convidadas, a comissão inédita na Paraíba tem como objetivo alavancar as ações voltadas à promoção da educação ambiental até 2018.

De acordo com a coordenadora executiva do grupo e gerente de Meio Ambiente da Secretaria de Estado da Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Seirhmac), Vanessa Oliveira Fernandes, uma das tarefas primordiais da comissão será centrar fogo na elaboração de políticas públicas de educação ambiental, considerando a necessidade, por meio do Poder Público, da tomada de providências no sentido de estabelecer parâmetros, diretrizes, conteúdos, linhas de ação e outros elementos fundamentais à execução das políticas públicas ambientais na Paraíba.

O secretário executivo do Meio Ambiente, Fabiano Lucena, também ressaltou a importância da comissão. "A CIEA é um espaço democrático e participativo para o planejamento de políticas públicas educativas e ambientais", ressaltou.

Linhas de crédito para antecipar a restituição

Várias instituições bancárias, entre elas o Banco do Brasil começaram a liberar linhas de crédito para antecipar a restituição a quem tem direito a estes recursos, quando a Receita Federal passou a receber as declarações.

Desde a liberação para a Declaração do Imposto de Renda, o Banco do Brasil reabriu a linha de CDC Antecipação de Imposto de Renda (IRPF). É possível antecipar até 100% do valor do crédito a ser restituído, limitado a R\$ 20 mil, com taxas de juros a partir de 2,11% a.m. Em linha com a revisão da taxa Selic pelo Comitê

de Política Monetária (Copom), decisão de 22 de janeiro, houve redução de taxa média de 0,10 p.p (comparativo com 2016).

A antecipação do IRPF pode ser contratada por correntistas com limite de crédito aprovado e que tenham indicado o Banco do Brasil para recebimento da restituição. As contratações podem ocorrer via Aplicativo BB para celulares e tablets, via internet e também nos terminais de autoatendimento, na Central de Atendimento BB e nas agências do Banco em todo o país. O pagamento é realizado somente na data do crédito da restituição

ou no vencimento do contrato, que será no dia 15 de Janeiro de 2018, o que ocorrer primeiro.

"Em 2016 a linha desembolsou mais de R\$ 500 milhões. A antecipação é uma alternativa para auxiliar no equilíbrio das finanças, uma vez que o valor não impacta o orçamento mensal dos clientes. É possível quitar outros compromissos com taxas de juros mais elevadas, contribuindo assim para o uso responsável do crédito", explica Edson Pascoal Cardozo, diretor de Empréstimos, Financiamentos e Crédito Imobiliário do BB.

Deve declarar quem ganhou R\$ 28.559,70

Devem declarar a renda pessoal que em 2016 obtiveram rendimentos tributáveis igual ou maior que R\$ 28.559,70 - o que refere-se a um salário mensal de R\$ 2.196,90, contando com o 13º -; ou recebeu rendimentos isentos de tributos maiores a partir de R\$ 40 mil (aplicação em poupança, por

exemplo); investiu na bolsa de valores; ganhou dinheiro com alienação de bens ou direitos; obteve receita bruta de R\$ 142.798,50 referente à atividade rural ou pretende compensar prejuízos de anos anteriores; quem teve em 31 de dezembro propriedade em seu nome de valor total ou superior a

R\$ 300 mil; passou a morar no Brasil em qualquer mês de 2016 e; quem optou por isenção do imposto de renda sobre ganho de capital na venda de imóveis residenciais onde o dinheiro foi aplicado na compra de outros imóveis no país num prazo de até 180 dias do fechamento do contrato de venda.

Facilidade para os clientes

O Banco do Brasil vem buscando um processo cada vez mais digital, com benefícios para seus correntistas. No ano passado, a contratação realizada por meio do APP BB para celulares e tablets permitiu o envio de foto do recibo pelo próprio aplicativo, sem necessidade do cliente ir à agência. Para este ano, o BB traz a facilidade também para o cliente que realizar a antecipação pela internet: ele poderá realizar o upload do recibo da Declaração do IR,

PRG da UFPB cadastra os selecionados do SiSU 2017

Os 3.806 candidatos selecionados da lista de espera do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) 2017, divulgada no Edital nº 8 da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal da Paraíba (PRG/UFPB), devem realizar o cadastramento obrigatório para o primeiro e segundo períodos nos dias 11, 12 e 13 deste mês. Para conferir a lista de convocados, acesse o endereço www.prg.ufpb.br.

Para fazer o cadastramento nos 123 cursos da instituição, o aluno deve comparecer pessoalmente (ou o procurador legalmente constituído) na Central de Aulas no Campus I em João Pessoa, para todos os quatro campi. O horário de atendimento é das 8h às 12h e das 14h às 17h. O candidato deve conferir no endereço eletrônico www.prg.ufpb.br o ho-

rário de cadastramento do seu curso.

No ato de realização do cadastramento, o candidato ou procurador deve apresentar o original e a cópia autenticada da cédula de identidade, Cadastro de Pessoa Física (CPF), Certidão de Nascimento ou de Casamento, comprovante da eleição de 2016 (no caso de brasileiros maiores de 18 anos), prova de quitação com o Serviço Militar para os brasileiros do sexo masculino maiores de 18 anos, certificado de conclusão do Ensino Médio, ou de curso equivalente, ou diploma de graduação em curso superior. Os candidatos que foram selecionados para as vagas reservadas têm que levar a documentação comprobatória.

O Edital nº 8 esclarece ain-

da que foram classificados os candidatos que manifestaram seu interesse por meio da página do SiSU/MEC no período de 30 de janeiro a 10 de fevereiro.

Ficará sem a vaga, e será considerado desistente, o candidato aprovado na lista que não realizar o cadastramento obrigatório no prazo estabelecido e não apresentar a documentação exigida pela Pró-Reitoria de Graduação.

A PRG informa que não será realizado o cadastramento do candidato fora do prazo e horários estabelecidos pelo cronograma registrado no Edital nº 8/2017 da PRG.

Todas as informações e detalhes sobre a quarta chamada do SiSU podem ser conferidas no endereço eletrônico www.prg.ufpb.br; ou pelos telefones: (83) 3216-7892 e (83) 3216-7087.

Indeferida no Simp

Empresas podem recorrer até dia 17

As empresas que tiveram indeferimento na opção do Simples Nacional deverão comparecer à repartição fiscal mais próxima do domicílio do estabelecimento até o dia 17 de março para fazer a reconsideração. O edital com o número do CNPJ indeferido na opção do Simples já foi publicado no Diário Oficial Eletrônico, mas pode também ser acessado no link goo.gl/uFG6wC.

Impugnação

Segundo o chefe do Núcleo do Simples Nacional da Receita Estadual, Lindemberg Roberto de Lima,

o pedido de impugnação da opção deve ser protocolado impreterivelmente até o dia 17 de março e nele deve constar a prova da regularização da pendência impeditiva ao Simples Nacional, de acordo com o previsto na Portaria 123/GSER/09.

"Aqueles que ainda tiverem dúvida sobre as pendências cadastrais ou fiscais criticadas pela Receita Estadual podem consultar a página da SER virtual o serviço Simples Nacional/Consultar regularidade ou então solicitar na Repartição Fiscal a emissão do Termo de Indeferimento da opção do Simples Nacional", detalhou.

Saúde anuncia ampliação de público-alvo para seis vacinas

Objetivos são aumentar a proteção da criança, com elevada cobertura vacinal, e ampliar a imunidade de adolescentes

O Ministério da Saúde anunciou a ampliação do público-alvo para seis doses que integram o Calendário Nacional de Vacinação - tríplice viral, tetra viral, dTpa adulto, HPV, meningocócica C e hepatite A.

As mudanças, segundo a pasta, têm como objetivo aumentar a proteção de crianças, garantindo elevada cobertura vacinal, além de ampliar a imunidade de adolescentes e diminuir a circulação de doenças na população.

"Não adianta a vacina estar disponível no posto de saúde. É necessário que pelo menos 95% das crianças do município recebam a dose", destacou a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, Carla Domingues.

Entre os adultos, a meta é manter a eliminação do sarampo e da rubéola e diminuir o número de casos de caxumba e coqueluche.

Confira como fica a aplicação das seis vacinas após as alterações:

Hepatite A: passa a ser disponibilizada para crianças até 5 anos. Antes, a idade máxima era 2 anos. A vacina, segundo o ministério, é considerada altamente eficaz, com taxas de soroc conversão de 94% a 100%.

Tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela): este ano, para crianças, há ampliação da oferta da dose, que passa a ser administrada de 15 meses até 4 anos. Antes, a aplicação era feita entre 15 meses e menores de 2 anos. A recomendação é uma primeira dose da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) aos 12 meses e uma segunda dose a tetra viral aos 15 meses.

HPV: a partir de 2017, será ofertada também para meninas. Desde 2014, a dose é oferecida a meninas de 9 a 13 anos. No próximo ano, público-alvo vai incluir ainda meninas de 14 anos. Este ano, além dos meninos, a vacina será oferecida a homens que vivem com HIV e Aids entre 9 e 26 anos e para imunodeprimidos, como transplantados e pacientes oncológicos.

Meningocócica C: passa a ser disponibilizada para adolescentes de 12 e 13 anos. A faixa etária será ampliada gradativamente até 2020, quando serão incluídos crian-

ças e adolescentes de 9 a 13 anos. O esquema vacinal será de um reforço ou uma dose única, conforme situação vacinal.

dTpa adulto (difteria, tétano e coqueluche): passa a ser recomendada para as gestantes a partir da 20ª semana. As mulheres que perderam a oportunidade de se vacinar durante a gravidez devem receber a dose durante o puerpério (até 40 dias após o parto). A medida busca garantir que os bebês já nasçam protegidos contra a coqueluche por conta de anticorpos transferidos pela mãe ao feto frente a gestação.

Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola): este ano, será introduzida a segunda dose da vacina para a população de 20 a 29 anos. Anteriormente, a segunda dose era aplicada apenas em pessoas com até 19 anos. A mudança leva em consideração surtos de caxumba registrados nos últimos anos no país, sobretudo entre adolescentes e adultos jovens. As duas doses passam a ser indicadas para pessoas de 12 meses a 29 anos. Para adultos de 30 a 49 anos, permanece a indicação de apenas uma dose.

Calendário

Atualmente, são ofertadas gratuitamente via Sistema Único de Saúde (SUS) 19 vacinas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde. Por ano, são disponibilizadas na rede pública cerca de 300 milhões de doses de imunobiológicos que combatem mais de 20 doenças.

De acordo com o ministro da Saúde, Ricardo Barros, a previsão de investimentos na área, em 2017, é da ordem de R\$ 3,9 bilhões. "Com este calendário ampliado, além de incluir novas doses, estamos permitindo que elas sejam tomadas em um período maior. O objetivo é que um maior percentual da população esteja imunizada", disse.

Segundo ele, as alterações só foram possíveis em razão de uma economia de R\$ 66,5 milhões obtida a partir da negociação de três vacinas: hepatite B, HPV e dTpa. Barros disse ainda que a eficiência de gestão também garantiu a compra de 11,5 milhões de doses extras da vacina contra a febre amarela.

Hospital realiza festa de carnaval para crianças

O Complexo de Pediatria Arlinda Marques, que integra a rede hospitalar do Estado, realizou esta semana a festa de carnaval para as crianças internas. O evento foi organizado pela equipe de profissionais do Grupo de Trabalho Humanizado (GTH) e pelo pessoal do projeto "Giro da Alegria", formado por funcionários do Arlinda que demonstraram interesse em levar alegria e descontração para os pacientes familiares.

As crianças brincaram e se divertiram ao som de marchinhas de carnaval e muito frevo. O local da festa foi decorado com adereços alusivos ao período e todas as crianças

estavam fantasiadas.

Essa festa faz parte de um calendário de atividades que são realizadas em períodos festivos do ano, a exemplo da Páscoa, São João, Dia da Criança e Natal e é mais uma ação de humanização que o hospital oferece às nossas crianças e seus familiares.

Para os que compõem a administração do Arlinda Marques, é muito importante a realização de eventos como estes que servem para elevar a autoestima das crianças, proporcionando momentos de alegria e descontração e fazendo com que elas esqueçam um pouco a tristeza por estarem internadas.



Foto: Ricardo Puppe/Secom-PB

Ao todo, 90 soldados integrantes do Primeiro Grupamento de Engenharia, com sede em João Pessoa, compareceram ao primeiro banco de sangue

Soldados do Exército se reúnem para doar sangue no Hemocentro

Soldados do Exército Brasileiro se reuniram ontem para doar sangue no Hemocentro da Paraíba. A expectativa é que a iniciativa ajude a melhorar o estoque da instituição, já que atualmente a reserva de sangue está em um nível considerado baixo.

Para a coordenadora do Núcleo de Ações Estratégicas do Hemocentro, Divyane Cabral, a parceria com o Exército e instituições é fundamental para manter a regularidade do estoque de sangue. A segunda tenente Charlane Marinho Almeida Urach e assistente social do

Hospital Guaranição do Exército destacou que a ação realizada nessa sexta-feira reafirmou a parceria do Exército Brasileiro com o Hemocentro. "Durante o ano as doações de sangue serão contínuas", frisou.

Ao todo, 90 soldados integrantes do Primeiro Grupamento de Engenharia, com sede em João Pessoa, compareceram ao banco de sangue, mas alguns não puderam doar por não atenderem a critérios como ter dormido bem na noite anterior à doação ou estar alimentado.

Para a maioria dos soldados foi a primeira experiência. Este foi o caso do soldado Alan Ferreira Pereira, de 18 anos. "Sempre tive vontade de doar, mas esta é minha primeira experiência. É importante incentivar as pessoas a doar porque este é um gesto humanitário que salva vidas", declarou.

Já na recepção, os militares receberam orientações sobre as etapas classificadas como ciclo do doador, composta pelo cadastro, pré-triagem, triagem clínica e coleta de sangue. As informações foram fornecidas por assis-

tes sociais. No setor de coleta, eles foram atendidos por enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Doação de sangue

Estão aptos a doar sangue candidatos em bom estado de saúde, idade entre 16 anos completos e 69 anos, peso acima de 50kg. Menor de 18 anos somente podem fazer doação com termo de autorização dos pais ou responsável legal. É necessário portar documento de identidade original, com foto, válido em todo o território nacional.

Atenção à saúde

SES capacita profissionais sobre tratamento de tabagismo pelo SUS

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio do Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, promoveu, na próxima terça-feira (7), capacitação sobre tratamento do fumante pelo Programa Nacional de Controle do Tabagismo/Instituto Nacional do Câncer (Inca) para profissionais de saúde dos 65 municípios que integram a I Macrorregião de Saúde (1ª, 2ª e 12ª Gerências Regionais de Saúde). A qualificação será das 8h às 12h30, no auditório do Centro Formador de Recursos Humanos (Cefor-PB), no bairro da Torre, em João Pessoa.

O objetivo da capacitação é formar os profissionais de saúde para a abordagem e tratamento do fumante na rede SUS, promovendo a melhoria do acesso e da qualidade da atenção à saúde.

"Serão qualificados dois profissionais por município, especialmente, médicos, enfermeiros e psicólogos, além de outros profissionais da saúde, de nível superior, que tenham perfil para trabalhar com o Programa de Cessação do Tabagismo e que sejam multiplicadores em seus municípios", explicou a chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, da SES, Gerlane Carvalho.

Dos 65 municípios da I Macrorregião de Saúde, 27 possuem o Programa Nacional de Controle do Tabagismo na Atenção Básica e Especializada, de acordo com o último preenchi-

mento do FormSus/Ministério da Saúde, em novembro de 2016.

"Vale salientar que o referido programa consiste na abordagem cognitivo-comportamental, podendo ser associado ao apoio medicamentoso quando se fizer necessário", disse.

Gerlane lembrou também que, para alguns pacientes, é necessário o uso de remédio. Nestes casos, o usuário passa por uma avaliação médica. Para aquele que tem um grau de dependência muito alta, geralmente o médico associa ao acompanhamento das sessões terapêuticas, o tratamento com medicamentos.

De acordo com a programação, serão realizadas três palestras: "Programa

Nacional de Controle do Tabagismo na Atenção Básica", com Morgana Brito, da Atenção Básica da SES; "Deixando de fumar sem mistério/ Programa Nacional de Controle do Tabagismo", com a psicóloga Maria da Guia Costa e "Tratamento medicamentoso", com o pneumologista Sebastião Costa.

Serão qualificados dois profissionais por município, especialmente médicos, enfermeiros e psicólogos

Cia Cara Dupla inicia hoje, na capital, temporada de Pluft, o Fantasmilha para comemorar os 60 anos do espetáculo e que tem cunho beneficente. **Página 12**



Foto: Divulgação



Fragmento de uma das reuniões realizadas na Gibiteca Henfil, durante as quais quadrinistas e o público discutem questões relacionadas com as histórias em quadrinhos

Foto: Thereses Silva

Novidades tecnológicas para a criação de arte e conteúdo de HQ

Temas serão discutidos durante debate no Projeto Tertúlia que acontece hoje, na Gibiteca do Espaço Cultural

Lucas Silva
Especial para A União

Com as novas tecnologias, as mudanças em todos os ramos, principalmente no de criação de arte e conteúdo, estão se modificando e ficando mais rápidos. Então na tentativa de acompanhar esse crescimento de larga escala acontece hoje mais uma discussão sobre os "Métodos e técnicas digitais para construir uma história em quadrinhos" no Espaço Cultural. O evento, que acontece sempre na Gibiteca Henfil, é mais uma reunião de uma série de discussões que vem acontecendo desde novembro do ano passado onde quadrinistas e público interessado no mundo dos HQ's se reúnem e debatem as problemáticas propostas pela organização da Gibiteca. O bate-papo tem início às 16h, mas percorre até as 18h e a entrada é franca.

"Acredito que os quadrinistas estão lidando muito bem com essas mudanças nas mídias, porque os quadrinhos são umas das artes que mais se beneficia-

ram com a internet. Por exemplo, com as redes sociais a gente vê muita tirinha, muita charge sendo compartilhada pelas pessoas para reforçar a opinião delas ou apenas por se identificar. Sem contar que é uma ótima maneira de divulgar o seu trabalho, porque a internet é um local muito bom para divulgação pela sua abertura. Além disso, existe o serviço de streaming também que ajuda as pessoas a lerem online os quadrinhos que não podem ser distribuídos de forma física para

o público, então os meios digitais ajudam bastante", contou detalhadamente a coordenadora da Gibiteca Henfil, Thais Gualberto em conversa com o jornal A União.

Em resumo, o projeto tem como objetivo ocupar a Gibiteca Henfil durante os finais de semana, além de incentivar a produção independente de quadrinhos na Paraíba. A ideia inicial da atividade é propiciar um ambiente de troca entre quadrinistas e entusiastas, bem como viabilizar a discussão sobre a produção de uma

revista de HQ paraibana e oferecer um espaço de aprendizagem.

"A ideia surgiu a partir do encontro anterior, em novembro, quando quadrinistas se reuniram com a ideia de produzir um quadrinho autoral", contou a organizadora do projeto, Thais Gualberto. Além disso, Gualberto ressaltou que essa é a sexta edição da atividade e por ele sem um projeto volátil, sempre muda de foco atingindo assim outras vertentes do universo HQ. "O público presente que titula as pautas

em debate que estão presentes no tertúlia, porque é um projeto que está aí para falar sobre as necessidades sentidas", completou.

Ainda durante a entrevista Gualberto enfatizou a importância do Estado possuir um local como esse na capital. "Por ser um espaço extremamente importante para a população paraibana, a gibiteca além de divulgar artistas desconhecidos, faz com que as pessoas conheçam mais sobre o universo dos HQ's. Por outro lado ela incentiva

a leitura dos quadrinhos nas crianças e adultos que vêm até o local. Na década de 90 as pessoas liam bastante, mas hoje em dia essa leitura diminuiu. Então, o nosso espaço ajuda justamente na divulgação e formação de muitas pessoas", descreveu.

SERVIÇO

- **Tertúlia HQ:** Métodos e técnicas digitais para construir uma história em quadrinhos
- **Quando:** Hoje
- **Onde:** Gibiteca Henfil
- **Horário:** 16h às 18h
- **Entrada:** Gratuita

+ Seu início

Apenas voltando no tempo, a primeira edição da atividade aconteceu em abril do ano passado, sendo promovida pelo Grupo de Pesquisa em História em Quadrinhos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Gibiteca Henfil da Funesc. Na ocasião, o homenageado foi o cartunista Henrique Magalhães, ao lado de sua companheira, Maria – personagem de quadrinhos criada por ele que em 2015 completou 40 anos.

Além do bate-papo sobre as relações afetivas com a personagem na voz das professoras da UFPB Nadja Carvalho (Mídias Digitais), Regina Behar (História) e Margarete Almeida (Jornalismo), foi realizada uma exposição comemorativa aos 40 anos da personagem.

Logo depois, na segunda edição, o projeto recebeu a presença do quadrinista e humorista Cristovam Tadeu, que conversou sobre a sua obra. Na

terceira, estiveram presentes alguns dos ex-integrantes do Coletivo WC, grupo de quadrinistas paraibanos formado entre 2010 e 2013.

E na quarta edição, em fevereiro, o projeto reuniu quadrinistas com o objetivo de produzir um novo trabalho autoral. Durante o encontro se discutiu a criação de uma nova revista de histórias em quadrinhos e a partir dessa discussão chegou-se à conclusão de que, mais

importante do que a criação da revista em si é o processo até chegar ao produto final.

"Foi devido a esses encontros que o grupo optou por conversar sobre as técnicas que podem ser utilizadas para construir uma história em quadrinhos, tendo sido escolhido para o próximo encontro o tema Métodos e técnicas digitais para construir uma história em quadrinhos", finalizou Thais.

Artigo Carlos Pereira
cpereira@iglobo.com

Quarta-Feira de Cinzas

Como escrevo para publicação nos sábados, me obrigo a tentar adequar estas linhas ao que vai ocorrer na próxima semana ou o que aconteceu nesta semana que hoje acaba. Falar de Carnaval já pouco interessa – passou, foi embora e ninguém quase nem lembra mais, a não ser os protagonistas de namoros que começaram ou acabaram.

Na terça-feira de carnaval, insossa, tranqüila, e sem maior motivação, decidi discorrer sobre a Quarta-Feira de Cinzas do meu tempo. Recordo que se ia à tarde para a Igreja do Rosário onde Frei Jorge fazia a persignação – éramos ungidos com óleo, pelo polegar

da mão direita enorme do frade franciscano. E aí ficavam marcadas três cruzes de cinzas: uma na testa, outra na boca e a terceira no peito.

Antigamente, a Quarta-Feira de Cinzas era dia santo de guarda em que os católicos respeitavam o jejum e a abstinência. Comida somente nas horas certas e comer carne – nem pensar. As rádios tocavam músicas clássicas e a afluência às igrejas católicas era de enchê-las em todos os horários de missas – das seis da manhã às sete da noite tinha missa pra quem quisesse...

Essa estória de carnaval de Salvador até a tarde da Quarta-Feira de Cinzas é recente – invenção de baiano que não queria trabalhar e prolongava o feriadão. Parece que vem dos tempos do primeiro trio elétrico de Dodô e Osmar, animados pela letra da música bem cantada de Caetano: atrás do trio elétrico / só não vai quem já morreu...

Bem mais antigo e muito comemorado na Quarta-

Feira de Cinzas (eu mesmo fui lá uma vez), era o famoso bloco "Bacalhau do Batata" que reunia multidões em Olinda, indo do Bairro Novo até o Alto da Sé arrastando gente de todo jeito. Na frente com um estandarte pobre, como se fosse uma bandeira, com pedaços de bacalhau pendurados na flâmula, o bloco subia e descia as ladeiras olindenses ao som de uma orquestra de frevo que se esmerava ao tocar os (quase) hinos dos Elefantes e do Clube das Pás, cujas letras todos sabiam de cor e salteado.

Naquela época – e até hoje é assim – o Batata não tinha seguranças, não tinha abadá, não tinha alas nem corredores. Fantasia quase nenhuma e o impor-

tante, isso sim, era a presença maciça dos garçons que tinham trabalhado e muito do sábado até a terça-feira e agora se esbaldavam na praça do Jacaré, com um litro de rum Montilla e uma garrafa de Coca-Cola, fosse debaixo de sol forte ou de chuva torrencial. Eles mesmo se serviam – não havia patrões nem empregados, eram todos juntos e misturados!

Quando o sol ia sumindo no horizonte e Batata recolhia o seu bloco e – como não poderia ser diferente – todos desciam a última ladeira ao som de Vassourinhas. Exaustos, molhados de suor ou de chuva, jogavam as últimas serpentinas, esvaziavam o saco de confetes e tomavam as doses de cuba libre que restavam da festa.

E aí sim, dentro da maior simplicidade, se podia dizer que tinha terminado mais um carnaval.

Ao longe, ainda dava pra escutar os acordes de "Até quarta-feira meu bem/ Não me leve a mal/ Aca-bou o Carnaval..."



Fotos: Reprodução/Internet

Cronicarigo Pereira Sítônio Pinto
sfpereira - sitionopinto@gmail.com

Albragat

Já faz alguns
anos e Chico
ainda não veio
ver a troça em sua
homenagem

Era um dicionário pequeno, de palavras da língua portuguesa derivadas do árabe. Estava numa das estantes do escritório de Adalberto Barreto, na casa de Praça 1817. Arrapendi-me depois que não aceitei o presente do escritor. Ele notou meu interesse e quis me agraciar com a obra. Um livro velho, provavelmente esgotado. Eu não quis desfalcar a estante de Adalberto, e agradei a oferta. E agora, José?

Vou ver se Heriberto, do sebo cultural, tem o livro. Ou se a Estante Virtual terá. O danado é que não sei o título da obra, a única referência é de que se trata de um dicionário de termos oriundos do árabe. Sua busca não será tarefa impossível; não será das mais difíceis, mas não será das mais fáceis. Aquele professor especialista em surrupiar livros das estantes é quem podia dar notícia da obra que Adalberto me deu e eu não aceitei, pois não sou piranguero.

Mas não quero aproximação com o gato. Uma vez, vi o Doutor Joacil aflito porque o funcionário da Academia Paraibana de Letras deixara o dito laráprio a sós com a biblioteca da APL, contrariando suas ordens expressas de severa vigilância quanto ao intelectual estivesse presente na Academia. As mãos trêmulas do cara são habilíssimas em surrupiar livros, principalmente os antigos.

Mas vou ver se Heriberto tem. Olhe a cara dele na foto da coluna social. Botaram logo duas. Está numa notícia sobre As Raparigas de Chico, o bloco de carnaval que Heriberto criou. Acho que foi ele, sim. Chico quer dizer Buargue. Já faz alguns anos, e Chico ainda não veio ver a troça em sua homenagem. O que terá achado da brincadeira? Será que



ficou com medo de alguma dama lhe cobrar pensão alimentícia? Mas hoje, com o exame do DNA, acabou-se o golpe da paternidade.

O meu fox paulistinha, digo, terrier brasileiro, foi acusado de ser pai de quadrigêmeos. Também, os filhotes são a cara dele. Tricolores, como convém a fox paulistinhas (brancos, pretos e canelas). É uma raça brasileira. São valentes que só

eles. Dão um alarme de acordar toda vizinhança. E se trepam no olho das árvores, feito gatos. Seu latido, assim, vai mais longe.

Mas eu estava no escritório de Adalberto, que servia de sede para sua editora, a Cauã. Aquela ave que engole cobras. Já vi uma cauã carregando cobra pendurada no bico. Seria uma coral? Sei que era uma víbora venenosa, o veneno pingava. Cauã adivinha seca. Ela gosta de cobras assadas. Quando se faz uma broca, cauã vem comer as víboras assadas na fogueira. Como os carcarás. Isso é bicho perverso, come os olhos e a língua dos borregos.

Mas eu estava na sede da editora de Adalberto, a Cauã. Ele disse que eu podia levar o dicionário de ermos árabes. São muitos, dizem que 10% das palavras portuguesas. Dia desses eu estava pensando qual seria a forma original de alpercatas, ie alpagatas, ou coisa que o valha. "ui ao pai dos burros: estava lá" do irãhe albragat, o sapato". Está vindo? Jarhei um par de bragatas de meu amigo Assis, da Banca de Revistas /Inadel Mar. Tributo que ele pagou ao México quando o Brasil ganhou aquela Copa. Ou foram duas?

Papai sempre tinha um par de bragatas, que meu tio Edísio trazia lá região do Navio, Pernambuco. Há que chame de alpercatas de canga-ceiro, mas eu prefiro chamá-las de alpagatas de vaqueiro. As minhas são de vaqueta natural, sem tinta, da cor de couro. São lindas, aquele professor não pode ver. Ainda bem que o Doutor Joacil me preveniu. Eu já sabia, mas o presidente da APL confirmou.

Cauã, cauã, pega ladrão!

(Esta coluna é publicada terça, quinta e sábado)

Ramalho Leite

ramalholeite84@gmail.com

O trabuco venceu a lei

Era julho de 1930. Na Capital da Paraíba, a Escola Normal e o Liceu Paraibano eram os estabelecimentos de ensino mais avançados. O estado estava convulsionado com a rebelião surgida no município de Princesa Isabel, declarado "território livre" pelo deputado e coronel José Pereira Lima. Era presidente da Paraíba o ex-ministro do Tribunal Militar, João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, sobrinho do ex-presidente Epitácio Pessoa. Para combater os rebeldes, faltava ao presidente o indispensável apoio do governo federal, com quem perdera o diálogo desde a mais recente eleição presidencial, disputada e perdida por Getúlio Vargas, tendo o paraibano como integrante da sua chapa. A tudo João Pessoa recorria para conseguir armar sua polícia e manter a integralidade dos seus domínios, dividido pela insurreição. As alunas da Escola Normal encetaram uma campanha visando arrecadar fundos para reforçar os cofres do estado. Foram, incorporadas, levar ao presidente o produto daquela ação cívica. O diretor da escola fez, em nome da instituição, um patriótico discurso. No seu agradecimento, emocionado e penhorado, João Pessoa concluiu: Deus não permitirá a vitória do trabuco sobre a lei. Permitiu! Nove dias depois desse encontro do presidente com as jovens normalistas que o cobriram de flores vermelhas, seu corpo chegava a esta capital, coberto de flores brancas. Fora vítima do trabuco.

A tragédia da confeitaria Glória, no Recife, foi o estopim que deflagrou a chamada revolução de 1930, entronizando Getúlio Vargas no Catete, por prazo indeterminado. Dali só sairia em 1945, com a promessa de um retorno triunfal. Era 26 de julho, João Pessoa, contrariando a opinião dos que o cercavam, dirigiu-se à capital pernambucana, cidadela inimiga e acolhedora dos que lhe faziam oposição. Entre estes estava o advogado João Dantas, injuriado com a campanha que o governo da Paraíba movia contra si e seus familiares, publicamente, através do jornal oficial **A União** e, disfarçadamente, com ações policiais nos redutos eleitorais dos Dantas. João Dantas, que fora colega de escritório de José Américo, procurou vingança quando soube da presença do seu inimigo no Recife. Saiu à procura de João Pessoa pelos lugares mais prováveis, encontrando-o na confeitaria cujo nome, por coincidência, escreveria a sua triste glória. "Eu sou João Dantas!". Puxou a arma e atirou. Foi rechaçado pelo motorista do presidente, recebendo um tiro superficial. Preso, réu confesso, perdeu a vida enquanto hóspede na Casa de Detenção.

Como a Paraíba recebeu essa notícia, é tema que ocupou muitas mentes. Interessava-me contar com o restante do Brasil chorou a morte de João Pessoa. A Paraíba formou com Minas Gerais e o Rio Grande do Sul a chamada Aliança Liberal para enfrentar a candidatura de Júlio Prestes, o vitorioso governador paulista. O presidente Washington Luiz quebrara a gangorra do "café com leite", acordou das lideranças civis com beneplácito militar, que visava colocar, alternadamente, um paulista e um mineiro na presidência da República. A repetição de um paulista preferiu a vez de Minas. Os gaúchos aproveitaram o ensejo para empinar a candidatura de Vargas. Com fraude ou não, a verdade é que a chapa oposicionista Getúlio/João Pessoa foi derrotada pelos governistas.

Naquela noite de 26 de julho, Getúlio Vargas estava com a família no Cine Central, em Porto Alegre. De repente acenderam as luzes e alguém subiu ao palco e gritou: "João Pessoa foi assassinado". Enquanto a plateia, atônita, tentava descobrir os detalhes do crime, Getúlio saía de mansinho e retornava ao palácio do governo. As informações que chegavam ao sul eram ainda incompletas, mas já adiantavam que o presidente paraibano fora vítima de um adversário político. No Clube do Comércio estava sendo realizado um banquete em homenagem a Osvaldo Aranha, que estava deixando o governo gaúcho para se dedicar à conspiração, evitando comprometer Getúlio. Alguém passou um bilhete para o homenageado. O jantar foi imediatamente suspenso e todos se dirigiram ao Palácio. Antes, porém, Osvaldo Aranha e outros eminentes oradores, como João Neves da Fontoura, falaram à multidão que se formara rapidamente, diante da comoção provocada pela trágica notícia.

Osvaldo Aranha começou: "Quero afirmar aos que me ouvem neste instante que podem voltar para suas casas, certos de que não vão desonrar seus lares nem suas tradições... Está para breve a hora em que o povo do Rio Grande há de se redimir dos insultos com que o poder nos tem procurado diminuir e há de transformar no sangue de João Pessoa na ressurreição e reintegração da República brasileira... Mas hoje, mais amanhã, será vingada a morte de João Pessoa". Para os defensores da revolução, o difícil era convencer Getúlio Vargas a dar uma voz de comando. "Vargas conservou-se, todo o tempo, herético, como nunca", revelaria João Neves, citado por Lira Neto.

Virgílio de Melo Franco, político mineiro, chegou a Porto Alegre no momento da comoção pública com a morte de João Pessoa. Foi levado à presença do presidente gaúcho. A cidade estava em agitada desordem cívica. As passeatas se sucediam, os comícios eram improvisados, mas Getúlio era uma esfinge. Seu silêncio era ensurdecedor. (Consultei Lira Neto, em "Getúlio" e jornais da época).

Literatura

Escritora Vânia Perazzo Barbosa lança sua terceira obra hoje, em João Pessoa

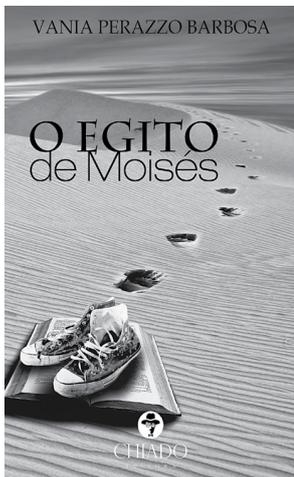
Rodolfo Amorim
Especial para A União

Após ouvir uma senhora se lamentar sobre sua vida, comparando-a a um "Egito", Vânia Perazzo Barbosa dá nome ao seu terceiro livro, chamado O Egito de Moisés. A obra (113 páginas, produzida pela Editora Chiado do Brasil, Portugal, Angola e Cabo Verde) será lançada hoje, às 15h30, na Livraria Leitura, no Manaira Shopping, em João Pessoa. Em comparação aos outros dois livros dela, Berceuse (2014) e Nas teias das Moiras (2012), Vânia contou que o último foi escrito na primeira pessoa, já os anteriores, apresentam narrativas em terceira pessoa.

Como documentarista, roteirista, cineasta e escritora, Vânia sempre está atenta ao seu entorno. "A realidade é, muitíssimas vezes, mais forte que a ficção", confessa. Ela contou ainda, que o processo de escritura do livro durou seis meses, e o desenvolvimento da observação é sempre fundamental.

A princípio, imagina-se uma obra bíblica, mas não é, necessariamente, embora a escritora faça uma analogia com a história de Moisés, descrita no livro sagrado. O protagonista de "O Egito de Moisés" é um garoto de 12 anos, que vive com sua família materna, em uma cidade imaginária do interior da Paraíba. Gerado pela má sorte da mãe em um jogo de baralho, não conhece o pai, que fugiu em uma Romaria. Recebeu esse nome porque seus familiares esperam que, como o Moisés bíblico, ele os liberte do "Egito" (pobreza) em que vivem.

Precoce e sagaz, o garoto ama a etimologia das palavras descobertas em um dicionário, encantando-se com a língua portuguesa e suas origens. Crítico do que o rodeia, torna-se solitário, em meio a um universo "tragicômico" povoado de personagens insólitos e acontecimentos absurdos: a família vivendo entre tapas e beijos; a escola, com Baleia Assassina; os travestis Fifiu e Zé



Novo livro (capa ao lado) foi escrito na primeira pessoa pela autora, que também é documentarista, cineasta e roteirista

SERVIÇO

- **Evento:** Lançamento de livro
- **Título:** O Egito de Moisés
- **Autor:** Vânia Perazzo Barbosa
- **Data:** Hoje
- **Hora:** 15h30
- **Local:** Livraria Leitura, Manaira Shopping, em João Pessoa
- **Endereço:** Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 805, bairro de Manaira

Gonçalo; assaltos a banco, velórios, funerais, paixões e trações, "essas cenas revelam um Brasil que está ao nosso lado e, muitas vezes nem enxergamos", descreveu Vânia.

Sobre referências, ela contou que sempre leu muito. Primeiro conheceu e se deleitou com escritores brasileiros e europeus de praxe, em que destaca os russos. Na última década, tomou conhecimento da literatura americana, sobretudo dos autores de descendência judaica. Entre eles, ela destaca Salinger, de quem leu quase toda a obra, se tornando uma grande referência pessoal, além de autores brasileiros contemporâneos.

Vida e obra

Nascida em João Pessoa, por acaso, segundo ela, Vânia Perazzo se considera de Areia, cidade em que cresceu e estudou. Ao longo de sua vida, a escritora sonhou com muitas profissões, das belezas de ser trapezista de circo

a jornalista. Mas foi Agronomia que ela acabou cursando, na sua cidade do coração, Areia. Especializou-se em Botânica (Museu Nacional e Jardim Botânico do Rio).

Ela considera o Maestro Pedro Santos como o responsável pela guinada na sua vida. Num Festival de Artes, o maestro a convidou para um estágio em Cinema Direto, de um programa França-Brasil. Dai em diante, fez estágios e doutorou em Cinema, tanto no Brasil quanto em Paris. "Foi um pulo, um pulo sofrido, mas que valeu a pena, afinal devemos lutar por nossos sonhos", expressou.

Com vários documentários, alguns coproduzidos com a STF/Ekran, da Bulgária e um longa de ficção, juntamente com Ivan Hebarov, chamado "Por 30 Dinheiros". Este foi apresentado em festivais aqui e na Bulgária e adquirido pela Produtora Brasil, para distribuição em todo o território nacional.

Mídia em destaque

Alarico Correia Neto
alaricoc@igmail.com

Aposentadoria na cadeia

Por algum momento não tão remoto, em face das oscilantes ondas da política brasileira, em permanente borrasca, a instituição Poder Judiciário/Justiça chegou a alcançar elevado índice de aprovação da sociedade civil. Entretanto, no mais recente levantamento feito pelo Ibope Inteligência, com a verificação do ICS (Índice de Confiança Social), em 2015, o nosso Sistema Judiciário ficou em 10º lugar, perdendo para Corpo de Bombeiros (1º posição no rank), Igrejas, Forças Armadas, Meios de Comunicação, Escolas Públicas, Empresas, Organizações da Sociedade Civil, Polícia e, pasmem, até Bancos!

Já houve ocasião em que o Judiciário alcançou patamar mais elevado, chegando a 53 pontos no ICS. Certamente essa elevação conceitual que é atribuída pela sociedade deve-se a alguma determinação do Judiciário que essa sociedade almeja/reclama, tais como as prisões decorrentes da Operação Lava Jato, ou o afastamento do deputado Eduardo Cunha da Presidência da Câmara dos Deputados por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que também suspendeu o seu mandato parlamentar por tempo indeterminado (e posteriormente preso), ou a controversa prisão do senador Delcídio Amaral, líder do governo no Senado Federal, por obstrução da Justiça, entre tantos outros acontecimentos que nos tem alimentado a esperança de ver a corrupção no Brasil, se não erradicada, mas firmemente combatida.

Mas há registros de acontecimentos patrocinados/protagonizados pelo Judiciário, aqui entendendo/estendendo a/os seus membros em quaisquer das instâncias, que desabonam a instituição que, necessariamente, deve ser respeitada e respeitável, mas indispensavelmente que se faça respeitar. Para mim é vergonhoso/revoltante quando a sociedade é obrigada a engolir sapos, cobras e lagartos quando toma conhecimento de certas decisões vindas da Justiça.

Como exemplos podemos lembrar a concessão de habeas corpus, pelo STF, ao médico Roger Abdelmassih acusado e condenado por 51 estupros de suas clientes, sob justificativa de que ele não representava perigo para a sociedade, pelo fato de o Conselho Federal de Medicina ter cassado o seu diploma de Medicina. Ora, não foi o diploma que o motivou/induziu ao crime de estupro de clientes, que ele as submetia a sexo vaginal e anal, sem que elas nada percebessem por terem sido dopadas e estarem inconscientes.

Lembremos também o caso da "Viúva da Mega-Sena", como ficou conhecida a cabeleireira Adriana Ferreira Almeida, condenada a 20 anos de prisão por envolvimento na morte do marido, Renné Senna, que ganhara R\$ 52 milhões na Mega-Sena. A Justiça do Rio de Janeiro concedeu-lhe habeas corpus, acatando justificativa da defesa de que ela não representava perigo para a sociedade. Tão inofensiva, como decidiu o Juiz que a mandou soltar, apesar de ela ter mandado matar o marido para ficar com a grana do prêmio da Mega-Sena! Um anjo, uma candura de pessoa!

Tem mais: recordemos o caso do senador Renan Calheiros, que não cumpriu Ordem Judicial afastando-o da Presidência do Senado; concessão de "foro privilegiado" ao ex-presidente José Sarney em investigação de prática de corrupção; e, não menos vexatória, a decisão do Supremo de obrigar o Estado a pagar dano moral a presidiário por má acomodação no presídio. Só falta agora aposentadoria por tempo de cadeia! O problema é que ninguém cumpre o tempo integral da sua pena. Exemplo? O goleiro Bruno.

Em cartaz

A GRANDE MURALHA (EUA 2017). Gênero: Aventura. Duração: 103 min. Classificação: 14 anos. Direção: Yimou Zhang. Com Matt Damon, Jing Tian, Pedro Pascal. Sinopse: No século XV, um grupo de soldados britânicos está combatendo na China e se depara com o início das construções da Grande Muralha. Aos poucos eles percebem que o intuito não é apenas proteger a população do inimigo mongol. CinEspaço3: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40 (LEG). Manaira7/3D: 12h40, 17h45 (DUB) e 15h10, 20h15 (LEG). Manaira9/3D: 14h30, 19h30 (DUB) e 17h, 22h (LEG). Manaira10/3D: 13h30, 16h, 18h30, 21h (LEG). Mangabeira1/3D: 14h30, 17h, 19h30, 22h (DUB). Mangabeira4/3D: 18h15, 20h45 (LEG). Tambiá4: 14h45 (DUB). Tambiá5/3D: 16h40, 18h40, 20h40 (DUB).

LION - UMA JORNADA PARA CASA (EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 118 min. Classificação: 12 anos. Direção: Garth Davis. Com Rooney Mara, Nicole Kidman. Sinopse: Quando tinha apenas cinco anos, o indiano Saroo se perdeu do irmão numa estação de trem e enfrentou grandes desafios até ser adotado por uma família australiana. Incapaz de superar o que aconteceu, aos 25 anos ele decide buscar uma forma de reencontrar sua

família biológica. CinEspaço2: 19h (LEG). Manaira3: 22h30 (LEG).

CINQUENTA TONS MAIS ESCUROS (EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 117min. Classificação: 16 anos. Direção: James Foley. Com, Dakota Johnson, Jamie Dornan, Bella Heathcote. Sinopse: Incomodada com os hábitos e atitudes de Christian Grey, Anastasia decide terminar o relacionamento e focar no desenvolvimento de sua carreira. O desejo, porém, fala mais alto e ela logo volta aos jogos sexuais do conturbado empresário. CinEspaço1: 19h20, 21h40. Manaira5: 13h45, 19h30 (DUB) e 16h30, 22h15 (LEG). Manaira6: 18h, 20h15 (LEG). Mangabeira3: 22h15 (LEG). Mangabeira5: 13h15, 16h, 18h45, 21h30 (LEG). Tambiá6: 14h15, 16h25, 18h35, 20h50 (DUB).

CINE BANGÜÊ - CLARISSE OU ALGUMA COISA SOBRE NÓS DOIS (BRA 2017). Gênero: Drama. Duração: 85 min. Classificação: 16 anos. Direção: Petrus Coriry. Com Sabrina Greeve, Everaldo Pontes, Verônica Cavalcanti, David Wendelfin. Sinopse: A árida pedreira e a floresta que ainda pulsa. Um pai muito doente revê a filha. Ressentimentos são postos à mesa. A memória dos mortos, despertada por

objetos, sombras e sonhos, afeta Clarisse nesse cenário de beleza e agonia. Seu marido e os negócios a esperam na cidade. Cine Bangüê: 17h30, 20h30.

CINE BANGÜÊ - A CIDADE ONDE ENVELHEÇO (BRA 2017). Gênero: Drama. Duração: 99 min. Classificação: 12 anos. Direção: Marília Rocha. Com Elizabeth Francisca, Francisca Manuel, Paulo Nazareth, Jannata Doll, Wederson dos Santos. Sinopse: Francisca, uma jovem emigrante portuguesa morando no Brasil, recebe em sua casa Teresa, uma antiga conhecida com quem já havia perdido contato. Teresa acaba de chegar e vive momentos de desoberto e encantamento com o novo país, enquanto Francisca anseia por Lisboa. Cine Bangüê: 18h30.

CINE BANGÜÊ - O LAMENTO (KOR 2017). Gênero: Suspense. Duração: 156 min. Classificação: 16 anos. Direção: Na Hong-jin. Com Kwak Do-Won, Hwang Jeong-min, Chun Woo-hee. Sinopse: A chegada de um misterioso estranho em uma aldeia tranquila coincide com uma onda de assassinatos cruéis, causando pânico e desconfiança entre os moradores. Quando a filha do oficial de investigação Jong-Goo cai sob a mesma magia selvagem, ele chama um xamã para ajudar a encontrar o culpado. Cine Bangüê: 15h.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

- FM
- 0h - Madrugada na Tabajara
 - 4h - Aquarela Nordeste
 - 6h - Programação Musical
 - 7h - Programação Musical
 - 7h30 - Sudestem em Ação
 - 8h - Espaço Ecológico
 - 9h - Detran em Movimento
 - 9h30 - Contação da Rua na Rádio
 - 10h - Programação Musical
 - 17h - Detalhes 105
 - 19h - Programação Musical

- AM
- 0h - Madrugada na Tabajara
 - 4h - Aquarela Nordeste
 - 6h - Programação Musical
 - 7h - Mensagem de Fé
 - 8h - Refletindo a vida
 - 9h - Espaço Experimental
 - 10h - Sambrazil
 - 12h - Bola na Rede Especial
 - 14h - Alô, Comunidade!
 - 15h - Jornada Esportiva
 - 19h - Missa Matriz N.S. de Lourdes
 - 20h - Brega Show
 - 23h - Vitrolão Tabajara

Serviço

* Funes (3211-6280) • Mag Shopping (3246-9200) • Shopping Tambiá (3214-4000) • Shopping Iguateim (3337-6000) • Shopping Sul (3235-5585) • Shopping Manaira (Box) (3246-3188) • Sesc - Campina Grande (3337-1942) • Sesc - João Pessoa (3208-3158) • Teatro Lima Pompeu (3221-5835) • Teatro Egdalmo do Egypto (3247-1449) • Teatro Severino Cabral (3341-6238) • Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archibry Picado (3211-6224) • Casa do Cantador (3337-6644)

Seis décadas de um clássico

Em homenagem ao espetáculo, companhia de teatro inicia hoje, na capital, temporada de *Pluft, O Fantasmilha*, cujo cunho é beneficente em favor do abrigo Vila Vicentina

Rodolfo Amorim
Especial para A União

Mais uma vez, as cortinas se abrem para um espetáculo da Cara Dupla Cia de Teatro. Durante todo o mês de março, aos sábados e aos domingos, a companhia, famosa por apresentar trabalhos de cunho infantil, sobe aos palcos com a peça *Pluft, o Fantasmilha*. O texto da obra é de Maria Clara Machado (1921-2001), e nesta adaptação, o grupo pretende arrancar risos das crianças. Com ingressos simbólicos que custam R\$ 10, a Cia também realiza o evento com o intuito de ajudar a Vila Vicentina, um abrigo de idosos localizado no bairro da Torre. Portanto, além do valor, as pessoas devem levar um quilo de alimento não perecível. A estreia acontece hoje, às 17h, no Teatro Ednaldo do Egypto.

"O que queremos fazer é um resgate dessa literatura e realizar um teatro puro. Além disso, é também para que estejamos no palco, com um espetáculo que faça as crianças sorrir e os pais se emocionarem", contou o diretor do espetáculo, e também ator, Romildo Rodrigues. Ele acrescentou ainda, que o grupo sempre sobe aos palcos porque tem amor pelo que faz. O ator reforça que o olhar das autoridades para a arte ainda é brando, contudo, é necessário um apoio efetivo de



Fotos: Divulgação

Graciosa montagem a do jogo de cartas do texto adaptado, a partir de uma obra de Romildo Rodrigues, o resgate desse tipo de literatura

quem pretenda ajudar.

Os 60 anos desse clássico foi o que estimulou o grupo a realizar o espetáculo novamente. Além dessa celebração, a campanha em prol da Vila Vicentina é uma forma de ajudar pessoas. O foco principal dos alimentos é arroz integral, feijão e

o leite de soja em pó, pois é o que o abrigo mais precisa. "As pessoas podem assistir a um espetáculo teatral e ainda contribuir para a vida de outros", pontuou Romildo.

A obra
O texto é um clássico da literatura. A peça conta a

história do rapto da Menina Maribel (Mariana Petit) pelo cruel e ridículo Pirata Perna-de-Pau (Danny Barbosa). A trama se concentra na procura do tesouro do avô da menina, o Capitão Bonança, que morreu no mar deixando lá no fundo a sua herança. Mas a grande chave da poesia teatral, criada pela autora, é a amizade que surge entre a menina e o Fantasmilha *Pluft*. Os momentos de comichade ficam por conta dos amigos de Maribel, o trio clownesco João, Julião, (Romildo Rodrigues) e Sebastião (Romilson Rodrigues), que vai a sua procura

para salvá-la.

O diretor, Romildo, revelou que um dos momentos de maior encantamento está já no início do espetáculo, quando acontece o encontro entre *Pluft* e a Menina, que, com medo do Pirata, chora, e arranca do Fantasmilha palavras de ajuda. Diante da explicação da mãe, *Pluft* diz que também quer chorar e a mãe torna a explicar que Fantasma não chora, senão derrete.

O grupo de atores e os artistas que assinam a ficha técnica, já trabalham juntos há alguns anos na Cara Dupla Cia De Teatro. Sempre visando fomentar o teatro infantil durante esse período, garante alto nível aos desempenhos. "O clima de cumplicidade entre os intérpretes garante a homogeneidade da atuação e dá o tom do espetáculo", pontua Romildo.

- **Espectáculo:** *Pluft, o Fantasmilha*
- **Grupo:** Cara Dupla Cia de Teatro
- **Data:** Hoje (estrela)
- **Horas:** 17h
- **Local:** Teatro Ednaldo do Egypto, em João Pessoa
- **Endereço:** Av. Maria Rosa, nº 284, bairro de Manaira
- **Temporada:** Até final de março, aos sábados e domingos
- **Ingresso:** R\$ 10 e mais um quilo de alimento

Show no Espaço

O mineiro Juarez Moreira movimenta, com performance instrumental, o Projeto Música do Mundo na Sala de Concertos Maestro José Siqueira

Lucas Silva
Especial para A União

Violonista, guitarrista, compositor e arranjador mineiro que começou a tocar guitarra aos 12 anos. Essa é apenas uma pequena recordação, ou melhor, definição de quem é o cantor mineiro Juarez Moreira que se apresenta hoje dentro do Projeto Música do Mundo do Espaço Cultural. Sendo reconhecido como um dos maiores violonistas do Brasil, aclamado pela crítica no exterior ("New York Times", "Billboard", "Jazz Times")

e por artistas como Milton Nascimento, Toninho Horta e Paquito D'Rivera, o artista vem a capital para percorrer toda sua arte sonora com seus fiéis instrumentos e banda. Marcado para ter início às 21h, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, o show tem ingressos nos valores de R\$ 5 (meia entrada) e R\$ 10 (inteira) podendo ser adquiridos na bilheteria presente no local.

A iniciativa da noite é uma ação promovida pelo Espaço Cultural que vem ao longo dos tempos promovendo a valorização

dos artistas e da música contemporânea. Em consequência disso, a cada edição, artistas brasileiros e de outros países ocupam o palco da Sala de Concertos demonstrando sua cultura e arte a população da capital.

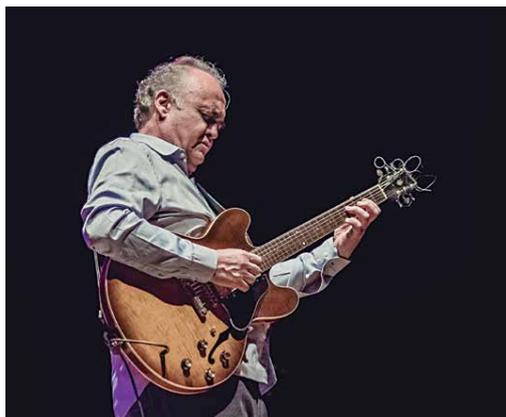
Mas voltando ao show, Juarez é reconhecido por ser um artista que cresceu ouvindo jazz, Bossa Nova e a música brasileira dos anos 1950. Além disso, ele é literalmente dono de uma técnica impecável. Por exemplo, o guitarrista e arranjador já se apresentou-se nos quatro cantos do mundo e

atrelado a isso traz em sua bagagem 12 álbuns e um DVD gravado ao vivo no Palácio das Artes em Belo Horizonte (MG).

Desse modo, quem comparecer ao show do artista Vera que ele une a excelência impar do compositor com a emoção e lirismo do intérprete (violão e guitarra), acompanhado dos parceiros de longa data e exímios instrumentistas: Kiko Mitre (baixo) e André conhecido como "Limão" (bateria). Já no repertório, Juarez apresenta músicas autorais, standards do jazz e clássicos da

música popular brasileira, composições de Tom Jobim, Milton Nascimento e Pixinguinha.

Com essa extensa trajetória na música instrumental, o artista apresentou-se ainda ao lado de grandes nomes da música brasileira como Egberto Gismonti, Ivan Lins, Milton Nascimento, Yaman-du Costa, Toninho Horta, Maria Bethânia, Gal Costa, entre outros. Além disso, passou por alguns países a exemplo: Estados Unidos, França, Venezuela, Portugal, Itália, Suíça, Finlândia, Argentina e Venezuela, entre outros.



O gosto pela música o artista Juarez Moreira recebeu por influência do próprio pai, que trazia vídeos

Onde tudo isso começou?

Vindo da cidade de Guanhães, interior de Minas Gerais, Juarez Moreira cresceu observando o pai tocar violão. Músico dileitante, como se auto denominava, Rivadavia Moreira influenciou toda família com seu gosto musical repleto de referências de jazz, bossa nova e música brasileira dos anos 50. Aos 12 anos, Juarez passou de admirador a aprendiz, e de forma autodidata não parou mais de tocar.

Nos anos 70, Juarez mudou para Belo Horizonte e ingressou no curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Posteriormente, incentivado pelos amigos Toninho Horta, André Dequech e Yuri Popoff, decide dedicar-se integralmente a música.

Juarez criou, portanto, com Mauro

Rodrigues, Esdra Neném, Yuri Popoff e José Namem o grupo Vera Cruz, onde tem início sua extensa trajetória na música instrumental, em 1975, e ele começa a tocar com grandes nomes da música mineira: Wagner Tiso, Lô Borges e Beto Guedes.

Em 1989 lançou seu primeiro CD "Bom Dia" apenas com composições próprias. Em 1991 foi escolhido, em concurso nacional, para tocar no Free Jazz Festival. Nos anos seguintes gravou diversos CDs, que tiveram participações especiais de músicos consagrados como Hermeto Pascoal, Nivaldo Ornelas, Toninho Horta, Paulo Moura, Paulo Sérgio Santos, André Dequech, Arthur Maia, e até hoje permanece nos palcos levando suas canções a todo o Brasil.

Presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM) se reuniu com ministro da Fazenda para discutir Reforma da Previdência. [Página 14](#)



Protestos contra a reforma da Previdência marcam 8 de março

Na PB, "Marcha das Mulheres pela Vida e pela Agroecologia", abordará o tema que será foco em todo o país

Chico José
chicojose@uol.com.br

Em sua oitava edição a "Marcha das Mulheres pela Vida e pela Agroecologia", Sindical da Borborema, desce em 2017 ao Brejo paraibano e será realizado na cidade de Alagoa Nova. Manifestações contra a reforma da Previdência proposta pelo Governo Michel Temer (PMDB); e contra a violência contra as mulheres camponesas, marcarão a programação elaborada para o dia (8), quarta-feira da próxima semana, quando da realização do evento. Cerca de cinco mil mulheres estão sendo esperadas para a marcha deste ano.

Na avaliação das entidades responsáveis pela organização da 8ª Marcha das Mulheres Camponesas, o projeto de reforma da Previdência gera consequências dramáticas para a vida das trabalhadoras rurais, em um contexto político de perda de várias conquistas sociais.

As mulheres agricultoras vão defender a união das entidades de trabalhadores rurais da Paraíba aos movimentos nacionais contra a reforma da Previdência; e pelo fim da chamada "cultura do estupro", termo

usado para apontar comportamentos que silenciam diante da violência contra a mulher.

De acordo com o Polo Sindical da Borborema, desde o ano passado, a região vem enfrentando uma onda de estupros, que vitimaram 44 mulheres só entre os meses de agosto e outubro, em oito municípios. Segundo as organizadoras, a Marcha de 2017 pretende ser um espaço tanto de denúncia da situação de insegurança enfrentada pelas mulheres, como de acolhimento das vítimas, para que retomem suas vidas após a violência sofrida.

Como parte da programação da 8ª Marcha das Mulheres, será realizada na Praça João Pessoa, centro de Alagoa Nova, a tradicional feira para exposição e comercialização de produtos e experiências de mulheres agricultoras. Haverá espaço para hortaliças, frutas, sementes, mel, artesanato e produtos da agricultura familiar. A 8ª Marcha das Mulheres pela Vida e pela Agroecologia é uma iniciativa do Polo Sindical da Borborema e da AS-PTA (Assessoria e Serviços em Projetos de Tecnologia Alternativa) e em 2017 chega ao Brejo paraibano.



Milhares de mulheres em todo o Brasil se organizaram em cartazes e campanhas da CUT de parlamentares e mulheres que realizaram uma audiência pública no Senado

Movimento nacional

O dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, é a principal data de mobilização do calendário feminista e, este ano, em especial, as trabalhadoras marcarão presença nas ruas de todo o Brasil para apresentar a pauta em defesa da liberdade, da autonomia e dos direitos, exigir o fim da violência contra as mulheres, a descriminalização e a legalização do aborto, além de se posicionarem de maneira contundente contra as reformas estruturais da Previdência e Trabalhista, propostas pelo governo de Michel Temer.

Em Fortaleza, os atos do 8 de março foram unificados por todo o movimento social. Este ano, a manifestação deverá acontecer com uma caminhada pela Av. Desembargador Moreira, com concentração na Praça da Imprensa, seguindo até a agência do INSS, no Meireles, para denunciar mais esse ataque aos direitos sociais, promovido pelo governo.

Em São Paulo, com lema "Reaja ou Morra Trabalhando", a CUT Mulheres convoca as trabalhadoras para protestar no Dia Internacional da Mulher, contra a reforma. O ato promovido pela CUT Mulheres tem concentração marcada para as 14h, em frente à superintendência regional do INSS, localizada no viaduto Santa Efigênia, no centro de São Paulo. Na sequência, as mulheres da CUT participam do ato unificado que tem concentração a partir das 15h, na Praça da Sé, também na região central.

Os atos se repetirão por todo o Brasil capitaneados pela CUT, Via Campesina, sindicatos e movimentos ligados à defesa dos direitos das mulheres e dos trabalhadores.

Os atos se repetirão por todo o Brasil capitaneados pela CUT, Via Campesina, sindicatos e movimentos ligados à defesa dos direitos das mulheres e dos trabalhadores

Legislativo

Câmara de João Pessoa retoma os trabalhos na terça após reformas

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizará uma sessão solene para a reabertura dos trabalhos legislativos de 2017. O evento ocorrerá a partir das 8h30 desta terça-feira, (7), na sede da Casa Napoleão Laureano, que sofreu reformas e adequações em diversos setores. Na programação haverá um culto ecumênico, hasteamento de bandeiras e a participação da Banda 5 de Agosto.

Além dos vereadores eleitos para a 17ª Legislatura (2017-2020), personalidades da sociedade civil e organizada, estão confirmadas as presenças do prefeito e vice-prefeito de João Pes-

soa, respectivamente, Luciano Cartaxo (PSD) e Manoel Júnior (PMDB). Toda a solenidade no Plenário Senador Humberto Lucena acontecerá com participações do Coral Antônio Leite, formado por servidores da CMJP.

A Câmara volta aos trabalhos legislativos em 2017 após concluir uma reforma e adequações em alguns de seus setores, como o Plenário, sala de imprensa, sala vip, gabinetes e fachada. Além da reativação do painel eletrônico e da pintura de todo o prédio, que também recebeu um novo paisagismo, o presidente da Casa, Marcos Vinícius (PSDB), entregará uma

nova sala de imprensa.

O setor foi ampliado, recebeu um espaço de convivência e mais pontos de energia elétrica. As mudanças garantirão um local mais confortável, usual e humanizado, recepcionando melhor os profissionais da Comunicação que trabalham diretamente com a cobertura e transmissão dos assuntos do Legislativo Municipal. Além de comportar mais pessoas, a Sala de Imprensa da CMJP ganhou um espaço a mais, onde poderão ser realizadas entrevistas de modo mais reservado.

Paralelamente às reformas, a Secretaria de

Comunicação (Secom) da Casa também realizou um recadastramento dos profissionais da imprensa que acompanham a CMJP. O objetivo foi facilitar o acesso dos comunicadores aos assuntos do Legislativo.

A sessão solene de reabertura dos trabalhos da CMJP é aberta ao público e será transmitida, ao vivo, pela TV Câmara JP, nos canais 52 (TV aberta), 23 (Net) e YouTube. O cidadão também poderá acompanhar detalhes do evento pelos canais da Casa no Twitter, Facebook e Instagram, ou conferir a cobertura completa no Portal Câmara JP.

Deputado reúne prefeitos após visita a obras da transposição

O deputado estadual Genival Matias (PTdoB) acompanhou a comitiva de deputados e secretários estaduais que, ao lado do governador Ricardo Coutinho (PSB), visitou, nesta sexta-feira (3), as obras no eixo leste da transposição do rio São Francisco. Na ocasião, o parlamentar reuniu prefeitos e aliados da região que comemoraram a chegada das águas.

A caravana foi recep-

nada no aeroporto de Monteiro e seguiu para o município de Sertânia, em Pernambuco, onde está localizada a estação de bombeamento EBV6. Em seguida, o governador, auxiliares e deputados visitaram o Açude Poções, em Monteiro, encerrando a programação no Barragem de Camalaú, no mesmo município.

"Reuni nossos prefeitos aliados e lideranças da re-

gião que queriam agradecer pessoalmente ao governador pela execução das obras complementares que possibilitam a chegada das águas da transposição nessas cidades. O governo executou um conjunto de obras hídras completo com objetivo de otimizar a distribuição e o atendimento ao maior número de pessoas possível para desfrutar ao máximo da chegada

das águas do São Francisco", destacou Genival Matias.

As obras
As águas da transposição do Rio São Francisco estão chegando na Paraíba pelo Eixo Leste, e a ele interligado está o Canal das Vertentes Litorâneas (Acauã-Araçagi), considerada a maior e mais importante obra hídrica da história da Paraíba.

Rodrigo Maia defende reforma da Previdência sem flexibilização

O presidente da Câmara discutiu pontos polêmicos da proposta com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles

Kelly Oliveira
Da Agência Brasil

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), defendeu ontem a aprovação da reforma da Previdência sem flexibilização da proposta enviada pelo governo ao Congresso Nacional. Maia esteve no Ministério da Fazenda em reunião com o ministro Henrique Meirelles e o secretário de Previdência, Marcelo Caetano. Para o presidente da Câmara, a reforma será aprovada no plenário da Câmara na segunda quinzena de abril.

"Não viemos aqui tratar de flexibilização de ponto algum. Eu pedi reunião para discutir ponto a ponto toda a reforma da Previdência. Discuti com eles aquilo que tem gerado mais polêmica", disse ao sair do ministério.

Para Maia, a regra de transição gera polêmica. "A regra de transição vai ter polêmica sempre, porque qualquer ponto que você faça alguém vai ficar fora." O pre-



Maia se reuniu com Meirelles no Ministério da Fazenda, para discutir todos os pontos de reforma da Previdência

sidente da Câmara lembrou que, na semana passada, chegou a defender mudanças nas regras de transição, mas hoje foi convencido na reunião de que as alterações não são necessárias.

Rodrigo Maia disse ain-

da que a idade mínima de 65 anos para se aposentar já é uma regra prevista na Constituição, que também traz a alternativa de aposentadoria por tempo de serviço. "Nem acho que a idade mínima é um ponto polêmico

porque você está caminhando primeiro para uma regra que já existe na Constituição, 65 anos. Já existe nos principais países no mundo. Todo mundo está vivendo mais. Todo mundo quer trabalhar mais", afirmou.

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Acilino Madeira

alberto.madeira@hotmail.com

A tese de Piketty

A crise financeira internacional de 2008, pelo menos, para uma coisa serviu: desmistificar o que a ortodoxia econômica vinha defendendo com ardor desde os primeiros anos do pós-guerra, ou seja, a primazia do mercado.

Significa dizer que o mercado é capaz de se autorregular e, portanto, tudo nele se fortalece (Deus). As forças do mercado buscam e conseguem, por exemplo, o equilíbrio de preços e salários, no mínimo. Não obstante, mesmo os países de capitalismo liberal e de concertação social liderados por anglo-saxônicos e germânicos, respectivamente, têm visto nos últimos anos o crescimento dos gastos sociais. Pelo lado do aumento da despesa pública é possível a constatação da importância do papel do Estado nas sociedades contemporâneas, cujas economias são mistas ou de mercado.

Por outro lado, tomando de empréstimo uma assertiva institucionalista, o mercado não distribui renda e nem riqueza. A tradução da questão pela teoria econômica das instituições se dá pela negação de que os comportamentos dos indivíduos e das dinâmicas dos espaços econômicos sejam apenas o resultado de uma lógica de cálculo e de racionalidade (José Reis). Infelizmente, a concepção de que as instituições contam porque estão diretamente vinculadas a culturas, sistemas de valores, crenças e regras ainda não conseguiu uma posição de destaque no debate com os teóricos econômicos neoclássicos.

Talvez pela debilidade da ciência econômica em não ter avançado na construção de uma economia política do Estado. Porém, não se queira com isso dizer que os velhos e novos institucionalistas não tenham acomodado o mainstream da ciência econômica. Não menos verdade é que os economistas institucionalistas, desde Thorstein Veblen, Ronald Coase até Douglass North, sempre estiveram ligados à economia do desenvolvimento do capitalismo.

O fato de que a ciência vive para a superação é uma realidade expressa há muito tempo por Max Weber. Por isso, o livro "O Capital no Século XXI", do economista francês Thomas Piketty, tem sido alvo de críticas e ataques também pelo mainstream econômico. Trata-se de uma narrativa do desenvolvimento do capitalismo desde a metade do século XIX até os dias atuais. É também um manifesto de defesa da social democracia europeia continental onde o Estado costuma ser grande pela provisão dos bens públicos e dos serviços e seguros sociais básicos. Nela existe a ação efetiva de intervenção no setor público quanto à afetação tributária como instrumento impeditivo da concentração em excesso da renda e da riqueza.

O autor relaciona duas variáveis, uma microeconômica e outra macroeconômica, para defender a tese sobre o avanço da desigualdade nas sociedades contemporâneas, ou a de que, a desigualdade é a relação $r > g$, sendo "r" a renda sobre o capital e "g" o crescimento econômico.

A teoria da poupança que assegura que as pessoas poupam enquanto trabalham para consumir na velhice (Franco Modigliani) foi contestada por Thomas Piketty quando o mesmo afirma que "a partir de certo nível de riqueza, a renda gerada pelo capital é tão elevada que é possível consumir, acumular e legar para os herdeiros mais do que se recebeu". O que se propõe a tributação das grandes fortunas ou dos mais ricos (1%) para a redução das desigualdades. Isto causou mal estar na ortodoxia que vê nesse normativo tributário a proposição de um confisco de fortunas.

O Brasil não disponibilizou nenhuma base tributária de dados para Piketty e seus colaboradores no âmbito da tributação da renda (as famosas declarações de renda de pessoas físicas e jurídicas). Entretanto, estudos recentes sobre a tributação dos ganhos de capital no Brasil, em sede do IRPF, elucidam que a mesma contribui com menos de 1% na formação da base de cálculo do imposto. Esta parte do imposto é gravada nas operações de renda variável realizadas em bolsa de valores.

Tal fenômeno fiscal contribui para que o nosso Brasil seja um campeão das desigualdades econômicas e sociais. A expressão $r > g$ é facilmente verificável e constatável na economia brasileira desde a emancipação política do país.

Rodrigo quer cobrança de trabalhadores rurais

O presidente da Câmara também defendeu a cobrança de trabalhadores rurais. "A aposentadoria rural tem pouca contribuição e representa R\$ 100 bilhões dos R\$ 150 bilhões do déficit da Previdência do Regime Geral. O governo não está propondo nenhuma taxa absurda nessas pessoas. É uma taxa mínima."

Maia disse ainda que a proposta do governo para o Benefício de Prestação Continuada (BPC) para pessoas com deficiência física e idosos "está na linha correta". O BPC é um benefício assistencial no valor do salário mínimo concedido a pessoas com deficiência e idosos sem necessidade de contribuição. Para ter acesso ao BPC, é preciso comprovar renda familiar inferior a um quarto do salário mínimo vigente.

Na proposta de reforma da

Previdência encaminhada ao Congresso, o governo propôs elevar de 65 para 70 anos a idade mínima para receber o BPC, além de desvincular seu valor do salário mínimo.

"O Benefício de Prestação Continuada não é Previdência, é assistência. E, como assistência, hoje ele consome, de forma correta, R\$ 45 bilhões no Orçamento da União. É muito dinheiro para uma política social, que desde o governo Itamar Franco vem dando seus benefícios. Mas chegou um momento que precisa reorganizar também o BPC. A proposta que o governo encaminhou está na linha correta. Não adianta a gente achar que vai ter fórmula mágica. Qualquer despesa tem que ter receita para cobrir", disse.

Terceirização
Maia afirmou ainda que pre-

tende colocar em votação, este mês, projeto que regulamenta contratação de mão de obra terceirizada. O presidente da Câmara disse que pediu a Meirelles para analisar proposta de anistia a empresas punidas por terceirizar.

Ao deixar o ministério, o presidente da Câmara também disse que conversará com os líderes para conseguir a aprovação do projeto do Regime de Recuperação Fiscal dos Estados "da forma que veio, com as contrapartidas".

"Vou conversar com os líderes para que mais importante que nossas posições pessoais em relação a ter ou não escrito em lei as contrapartidas, eu vou defender que a gente consiga aprovar o texto, garantindo o teor dele que são as contrapartidas", disse

Fachin rejeita novo pedido de liberdade para Eduardo Cunha

Felipe Pontes
Da Agência Brasil



Fachin nega, desta vez, o prosseguimento de um habeas corpus de Cunha

O ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou mais um pedido de liberdade feito pelo ex-deputado Eduardo Cunha, que se encontra preso preventivamente em Curitiba desde outubro do ano passado, por ordem do juiz Sérgio Moro, responsável pela operação na primeira instância.

Desta vez, Fachin negou o prosseguimento de um habeas corpus protocolado pela defesa de Cunha em dezembro e que já havia sido rejeitado pelo ministro Teori Zavascki, relator anterior da Lava Jato até

sua morte na queda de um avião, em janeiro.

Os advogados de Cunha recorreram da decisão monocrática de Teori, mas Fa-

chin a confirmou sob os mesmos argumentos: de que o STF não poderia julgar o pedido de liberdade antes de ele ter seu mérito apreciado

pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

No mês passado, o plenário do STF decidiu rejeitar um outro pedido de liberdade de Cunha. O resultado, com placar de 8 a 1, coincidiu com o voto do ministro relator Edson Fachin, que na ocasião também defendeu a manutenção da prisão do ex-deputado.

A prisão preventiva de Cunha foi decretada em outubro por Moro na ação penal em que o deputado casado é acusado de receber R\$ 5 milhões, depositados em contas não declaradas na Suíça. O valor seria oriundo de vantagens indevidas, obtidas com a compra de um campo de petróleo pela Petróbras em Benin, na África.

Fossa com 800 bebês enterrados é achada em orfanato na Irlanda

Testes de DNA apontaram que as crianças enterradas nas 20 câmaras tinham idade entre 35 semanas e 3 anos

Da Agência Ansa

Especialistas descobriram a existência de uma fossa comum em um antigo orfanato católico na Irlanda, onde estariam enterrados sem identificação 800 bebês e crianças. O caso gerou repercussão na Europa nessa sexta-feira (3).

Testes de DNA apontaram que as crianças enterradas nas 20 câmaras da fossa tinham idade entre 35 semanas e 3 anos. A investigação foi feita por uma comissão, instituída pelo governo local para apurar a atuação de centros religiosos no auxílio a jovens grávidas, após uma denúncia da historiadora Catherine Corless, que descobriu a certidão de óbito de 800 crianças residentes na instituição, mas nunca os registros de enterro delas.

Localizado na cidade de Tuam, o orfanato "Bon Secours Mother and Baby Home" funcionou entre os anos de 1925 e 1961 como um lar para crianças e mães solteiras jovens.

A comissão afirma que

as mulheres e jovens que viveram nas casas católicas e conventos sofreram fome, miséria e tratamentos violentos, o que levou à morte de várias meninas e de seus bebês.

Muitas jovens trabalhavam gratuitamente em troca do auxílio das freiras na gravidez e no parto. Após os bebês nascerem, eles eram colocados em uma ala separada da de suas mães e entregues para adoção.

Lançado em 2013, o filme "Philomena" narra um episódio inspirado em fatos reais ocorridos na Irlanda em 1952, com uma mulher que engravidou na adolescência, foi mandada para o convento Roscrea e teve seu filho vendido pelas freiras católicas.

Em 2014, a mulher que inspirou o filme, a irlandesa Philomena Lee, reuniu-se com o papa Francisco, no Vaticano. Atualmente, ela está à frente do "Philomena Project", que tenta ajudar outras mães a encontrarem seus filhos e luta para que o governo irlandês promulgue uma lei que permita consultas a registros de crianças adotadas.

Estados Unidos



Foto: Reprodução/Internet

Angela Merkel tem criticado as medidas de Trump, principalmente a redução da entrada de imigrantes no país

Trump marca encontro com Merkel no dia 14 de março na Casa Branca

Da Agência EFE

Washington (EFE) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, receberá à chanceler da Alemanha, Angela Merkel, no dia 14 de março na Casa Branca, confirmou nesta sexta-feira à Agência EFE um funcionário americano sob anonimato.

Os dois líderes falaram por telefone em 28 de janeiro e coincidiram na "importância fundamental" da

Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) para as relações transatlânticas, segundo informou na época a Casa Branca.

Ambos também reiteraram durante essa conversa "a necessidade de fortalecer a já robusta cooperação na luta contra o terrorismo e o extremismo violento, e de trabalhar para estabilizar áreas de conflito no Oriente Médio e no norte da África".

Além disso, o presidente e a chanceler falaram sobre a

"Rússia e a crise na Ucrânia", e reafirmaram "a importância da estreita cooperação germânico-americana" para a paz e segurança de ambos os países, de acordo com a Casa Branca.

Poucos dias antes de assumir a presidência em 20 de janeiro, Trump qualificou de "erro catastrófico" a política de acolhimento de refugiados da chanceler alemã.

Merkel, por sua vez, se mostrou crítica com o veto temporário de Trump à en-

trada nos EUA de todos os refugiados e dos cidadãos de sete países de maioria muçulmana, um decreto que foi bloqueado pela decisão de um juiz federal e que o líder americano prevê substituir em breve com uma nova ordem migratória.

Além disso, Trump aceitou o convite de Merkel para comparecer em julho à cúpula do G20 (grupo de países desenvolvidos e emergentes) que será realizada na cidade alemã de Hamburgo.

Cuba aponta avanços no tratamento de esclerose

Da Agência Xinhua

Um programa desenvolvido em Cuba para tratar a esclerose múltipla, uma doença que ataca o sistema nervoso, tem tido bons resultados, disseram especialistas na última quinta-feira. A informação é da Agência Xinhua.

O programa utiliza um procedimento único, projetado em Cuba para combater a doença na província central de Sancti Spiritus, e agora será estendido a outros centros de saúde cubanos.

Segundo o portal de notícias Cuba Si, Rodney Jimenez, o principal pesquisador do projeto, explicou que o tratamento tem como público pacientes em estágios avançados de esclerose múltipla de

deterioração adicional.

Procura-se abordar o tratamento de forma holística, considerando as funções motoras do paciente, o estado emocional e habilidades manuais para proporcionar melhor qualidade de vida.

Problemas

A esclerose múltipla muitas vezes interrompe a capacidade de partes do sistema nervoso de se comunicar, resultando em problemas físicos, mentais e às vezes psiquiátricos.

Esta doença não tem cura e é mais comum em pessoas com idade entre 20 e 40 anos. O único tratamento atualmente é controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes

ONU diz que notícias falsas preocupam

Da ONU News

Relatores especiais da ONU sobre liberdade de expressão divulgaram ontem uma declaração conjunta afirmando que as "notícias falsas" ("fake news", em inglês), a desinformação e a propaganda representam uma preocupação global. Além das Nações Unidas,

o comunicado foi assinado também pela Organização dos Estados Americanos (OEA), pela Organização para Cooperação e Segurança na Europa e pela Comissão Africana sobre Direitos Humanos e dos Povos. As informações são da ONU News.

Segundo David Kaye, relator especial da ONU sobre o direito à liberdade de opinião

e expressão, as "fake news" surgiram como um assunto de preocupação global e que os esforços para combatê-las podem levar à censura. Segundo ele, há o risco também da supressão do pensamento crítico e de outras abordagens contrárias à lei de direitos humanos.

A declaração encoraja a promoção da diversidade na

mídia e enfatiza o papel das redes sociais, da mídia digital, e também de jornalistas e dos meios de comunicação. O comunicado afirma que as notícias falsas são divulgadas por governos, empresas ou indivíduos e o objetivo é, entre outros, "enganar a população e interferir no direito do público em ter conhecimento do assunto".

Aniversário de fundação do

Instituto São José

82 anos

de promoção humana

19 de março de 1935 • Dia de São José

Ele continua entre nós

São Longuinho

São Longuinho, meu valente protetor, ajudai-me a encontrar o que tanto procuro e necessito. Vós que reconhecestes a Divindade de Jesus na Cruz, revelai-nos onde se encontra a verdadeira felicidade. Ao furar com a lança o corpo padecido do Salvador, mostrastes à humanidade o Coração Sagrado de Nosso Senhor Jesus Cristo, princípio da misericórdia Divina.

Deste modo, como nos auxiliastes a encontrar um porto seguro em Deus, conduza-nos para encontrar aquilo que desejamos.

Ao realizarmos nosso desejo nos propomos, aos vossos pés, sempre bendizer o vosso nome e a propagar a vossa devoção para todos. Ajudai-nos, sobretudo a encontrar a graça dos céus e a reverendar a majestade do Deus Altíssimo, o Amor Infinito do Filho e a Consolação do Espírito Santo. Assim seja".

Os devotos de SÃO LONGUINHO agradecem a graça alcançada e pedem bênçãos.

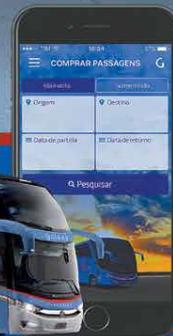
GRAÇA ALCANÇADA POR JOÃO BORGES

Sua viagem começa no Aplicativo Guanabara.

Não importa a hora nem o lugar. Você compra sua passagem de forma rápida, fácil e segura.



Baixe o aplicativo Expresso Guanabara gratuitamente pela Google Play ou Apple Store.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC 0800.728.1992 | www.viajeganabara.com.br

[/expressoguanabara](https://www.facebook.com/expressoguanabara)

[@ViajeGuanabara](https://twitter.com/ViajeGuanabara)

[/viajeganabaraoficial](https://www.instagram.com/viajeganabaraoficial)

